O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS: ANNO ... 30$000 — SEMESTRE 16$000 — EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 50$000 | SÃO PAULO—Quinta-feira, 11 de fevereiro de 1904 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de janeiro ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B — TELEPHONE N. 523 | NUMERO 3569

A sancção do mestre

Nunca nos preoccupamos em nossa vida jornalistica com applausos ou doestos, mas casos ha, de excepcional gravidade, em que a palavra de um espirito reconhecidamente insigne, confirmando os nossos juizos, dá-lhes uma sancção de valor absoluto.

E' o que acaba de succeder com a magnifica exposição de motivos do plenipotenciario vencido na questão do Acre, o egregio sr. conselheiro Ruy Barbosa. Os periodos luminosos dessa pagina extraordinaria apoiam de um modo decisivo os conceitos que timidamente expusemos sobre a magna controversia, consciente do nosso diminuto merite.

Nunca deixámos de render o mais respeitoso preito ao illustre ministro das Relações Exteriores, principal negociador; s. exc. em tudo obedecia ás suggestões do seu nobre espirito, suppondo praticar uma obra nimiamente patriotica; mas a grande verdade—hoje victoriosa—é que o Tratado de Petropolis póde alcançar a approvação do Congresso, não obstante os protestos levantados, jámais conseguirá, porém, o applauso publico, muito embora procurem demonstral-o numa passeata civica, ou que melhor nome tenha, promovida pelo officialismo, pelos interessados e pelos que indifferentemente acompanham todas as festividades.

As palavras do sr. Ruy Barbosa, conhecidas de todos, patenteiam, numa logica irresponsivel, o mau, o ruinoso negocio que levámos a effeito!

Sobre essa questão, escrevemos até hoje seis artigos, o ultimo dos quaes veiu á publicidade por um requinte de gentileza desta folha, que, como declarou, não lhe endossava certas proposições. Nesse escripto, devido, não á nossa competencia—que é nulla—, mas á nossa sinceridade, que se não bitola pela commummente apregoada, pois não a vinculam outros interesses que os da verdade e do patriotismo, buscámos sallentar os prejuizos moraes e materiaes que o tratado acarretaria, uma vez escripto nos termos incluidos.

Pois bem, a exposição de motivos do sr. Ruy Barbosa frisou os mesmos pontos que apontamos, estabelecendo juizos só differentes dos nossos pelo raro brilhantismo da forma e profunda erudição, predilectos que, infelizmente, nos são alheios.

Recapitulemos, porém, e que delaireamos dito.

Em *Waterloo?*, inserto a 28 de outubro do anno findo, declarámos que nos opprimia duplo sentimento de pesar, embora ainda nos achassemos fortalecidos pela esperança. Referimo-nos ao que se dizia serem os pontos cardeaes do tratado—a indemnisação de 2 milhões esterlinos á Bolivia, a cessão de 7.000 kilometros quadrados de territorio e construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

Não comprehendiamos a cessão de territorio, e, se esta se tornava indispensavel, extranhavamos a indemnisação pesadissima e, ainda por cima, a construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

Concluimos affirmando que para se attingir a esse resultado não se faziam mistér os sacrificios de tale genero com a expedição de tropas e navios, e que o immortal advogado dos *Bissôes* e do *Oyapoc* não pedia ligar o seu nome glorioso a uma obra dessas.

Em *Alea jacta est*, publicado a 26 de novembro e transcripto pela *Correio da Manhã*, insistimos nos pontos predictos e registrámos a opinião, que ainda hoje mantemos integralmente, de que o sr. Barão do Rio Branco é incapaz de praticar, conscientemente, uma acção impatriotica, mas que s. exc. podia ter sido victima de falsa apreciação.

Na *Defesa do Tratado*, apparecido a 23 de dezembro, procurámos replicar ao illustre adversario que se occultara sob o pseudonymo de *Kent* e que mais tarde todos disseram ser o proprio sr. Rio Branco.

Ahi, principalmente, mostrámos que, ao contrario do que avançou o respeitavel antagonista, o Imperio não offereceu ceder á França, em 1856, o territorio então despovoado entre os rios Calçoene e Oyapoc, procurando assim transigir, para pôr termo a um velho litigio, em que o direito do Brasil era incontestavel, como ficou demonstrado no processo arbitral de Berna.

Estudámos o papel assumido pelo nosso plenipotenciario, visconde de Uruguay, nas quatorze conferencias que teve em Paris com o seu collega da França, barão Hin de Butenval, terminando por declarar categoricamente o nosso representante que o limite, que propunha, da Calçoene, se referia unicamente *à la limite de la Côte, car, quant à celle de l'Est à ouest, il s'abstiendrâjde la discuter* etc.

Examinámos os tratados com o Perú, com o Uruguay, Venezuela e Paraguay e provámos que o Imperio nunca cedeu, verdadeiramente, trechos de territorio nacional, para o que, aliás, a Constituição de 1824 lhe dava a faculdade.

Rematando-o, sallentámos o alto apreço em que tinhamos e temos, não só os serviços, como as qualidades moraes e intellectuaes do sr. Rio Branco, nutrindo plena convicção de que s. exc., ao assignar o tratado, fel-o com a mesma sinceridade patriotica que dictou a Emilio Ollivier, quando, a 15 de julho de 1870, decretou aceitar as consequencias da guerra com a Prussia *d'un coeur léger*.

Em artigo seguinte, com o mesmo titulo, sahido a 31 de dezembro, volvemos aos mesmos pontos, completando-os, ou ampliando-os.

A 13 de janeiro, dizíamos, no que appareceu sob a epigraphe—*O Tratado*—que do estudo imparcial se verificava que a sentença mais favoravel á Bolivia era a do nosso paiz.

Subsequentemente, a 19 daquelle mesmo mez, apreciámos as discussões na Camara dos deputados; citámos a douta opinião do emerito sr. conselheiro Lafayette, de que a questão se resolvia pura e simplesmente com a interpretação do art. 2º do Tratado de 27 de março de 1867, e repellimos o erroneo juizo de certo deputado, que qualificou este acôrdo de engôdo á Bolivia.

Finalmente, a 28 de janeiro, no artigo denominado—*O debate*—continuámos a examinar os discursos proferidos na Camara e produzimos o nosso definitivo juizo, taxando o *Tratado de Petropolis* de infeliz, prejudicial e inutil; isto, porém, sem quebra do respeito que nos merece o sr. barão do Rio Branco, de quem dissentimos, mas a quem nunca aggredimos.

Estavamos resolvido a abandonar o assumpto, não só porque o consideravamos sufficientemente discutido e porque, a despeito de tudo, o Congresso approvaria o acôrdo, mas ainda por sentirmo-nos enojado do novo processo de defender a obra do illustre ministro, que devia desde logo se ter afastado dos escrevedores de mofinas.

O discurso do sr. Ruy Barbosa trouxe-nos grande conforto para o nosso espirito e nos obriga a estes ligeiros e por certo ultimos commentarios sobre o que haviamos expendido, pois o consagrado mestre sustentou opiniões identicas de nossas.

Impossivel resumir a pagina elaborada com tanta maestria pelo insigne estadista; fôra reduzir-lhe a grandeza. Ella constitue uma dessas obras primas de que não se póde separar a maior parte; ha uma ligação constante em todo, brilhando sempre com a mesma intensidade a extraordinaria intelligencia do escritor.

A alienação territorial, a indemnisação pecuniaria, a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, todos os capitulos são tratados de um modo francamente admiravel pelo plenipotenciario vencido, que nos soube, com tanta galhardia, salvar a margem direita do Madeira e que, atenteu o receio dos plenipotenciarios bolivianos pelo arbitramento, não obstante amaçal-o de vaticinio, para que nos infundisse temer essa solução honrosa para ambas as partes e que não as obrigaria á cessão de territorios.

Disse o eminente senador:

«No *modus vivendi* por mim quasi imposto á Bolivia, o anno passado, o arbitramento era a segunda alternativa convencional, ficando aceito para o caso de não surtir bem, no termo alli aprazado, a tentativa de composição. Na carta em que me convidou para a missão boliviana, o sr. ministro das Relações Exteriores previa egualmente essa eventualidade, e não a rejeitava de todo, antes parecia attribuir-lhe viaes de provavel. «O sr. Guachalla», dizia-me s. exc., «deseja negociação rapida, que termine por acôrdo directo, ou pelo *arbitramento*. Parece-me, porem, pelo que lhe ouvi hontem, *que as exigencias da Bolivia para um accordo directo serão muito grandes*». Não estava aqui prevenida e admittida a emergencia do arbitramento?

E porque nos aterrarmos della? Porque enxergar nella esse desastre, que se diz para o Brasil? O só fundamento desses terrores era a tradição da chancellaria brasileira, favoravel na interpretação do Tratado de 1867 aos interesses da Bolivia. Tem para si por «muito provavel» o illustre ministro das Relações Exteriores que essa tradição «pesasse no animo do arbitro mais do que as bôas razões que pudessemos allegar».

Mas que arbitro seria esse? Não ha *juiz* neste mundo, que, chamado a fixar a inteligencia de uma escriptura, quando o seu sentido sobresái inequivoco e manifesto, não ponha acima de tudo essa expressão formal da vontade das contrahentes ao celebrarem o contrato. Se procuradores incompetentes, ou infieis de uma das partes, desconhecendo-lão, por erro crasso, os direitos litteralmente firmados no instrumento da convenção, a executaram, sem audiencia da interessado, em locupletação indebita de outro contratante, faltaria ao mais trivial dos seus deveres o magistrado que, no resolver do litigio, sobrepuzesse esse elemento accessorio na ponderação do acôrdo ás clausulas explicitas do seu texto.

Ora, o texto do Tratado de 1867 é claro como a luz solar e nitido como a precisão mathematica. A hermeneutica increpada agora de «sophistica e puril», entre os panegyristas do Tratado de Petropolis, é a unica intelligente, a unica acusata, a unica irrespondivel. Não ha professor de geometria elementar, ou alumno bem aproveitado no curso de mathematicas rudimentares, que, a esse respeito, se embaraçasse um momento.

Basta cosermo-nos á letra daquelle acôrdo internacional.»

Sobre o Tratado de 1867, que, na Camara, houve quem qualificasse de engôdo á Bolivia, cuscuto que rebatemos, o sr. Ruy Barbosa assim se manifestou, depois de citar a carta do presidente da Bolivia ao Imperador do Brasil, em 1863:

«Não subscreveria, de certo, essas injustas apreciações, mas quem teve, sem duvida, grande parte e exaggero do zelo patriotico, naturalmente propenso a se demasiar nestes assumptos, ou o cinismo que a outras nações deste continente incutia então a nossa hegemonia sul-americana, hoje perdida. Não foi o Tratado de 1867, como nesses papeis historicos se affirma, uma prepotencia insolente do Brasil, um acto leonino de oppressão e extorção aos nossos vizinhos. Mas, inongavelmente, foi a manifestação mais significativa de um grande prestigio, de uma grande influencia, de um grande ascendente, de que só seria capaz a acatada superioridade e a preponderancia bemquista de uma nação forte e vigilante, servida por estadistas zelosos de sua integridade e segurança. Basta notar a rapidez terrenhoa dessa missão Lorne Navvo, que em um mez firmou a solução de quatros seculares, definindo, não só os limites entre os dous paizes, mas ainda as mais delicadas e complexas relações de commercio, navegações e vizinhança.

Só esquecendo, portanto, os commemorativos da gestação desse accôrdo, a situação de cujas entranhas sahiu o pacto de 1867, e incorrendo no excesso opposto ao das que nesse acto diviseam um conluio espoliatorio contra os nossos vizinhos; só invertendo, em summa, a historia daquelle tratado, se poderia admittir que elle obedecesse ao intento de engrandecer a Bolivia á nossa custa, consignando a essa nação o territorio septentrional ao parallelo 10°20', assegurado ao Brasil, assim pelas condições naturaes daquella zona, como pela exploração e posse brasileira de todos os tempos.»

Disse ainda s. exc., cuja profundissima razão, tratando dos applausos quasi unanimes deferidos ao Convenio de Petropolis:

«Cuida o aureolado ministro ser o paiz quem nella se manifesta e regosija. Desvanença-se o eximio auctor do Tratado com o phenomeno desta approvação geral no mundo politico, em cuja harmonia na admiração desta obra o seu eminente artifice descobre signaes de estar ao seu lado, «quasi unanime», a opinião nacional.

Mas, não. Nada mais arriscado, em nacionalidades como a nossa, que avaliar os sentimentos populares pela tona de apparencias superficiaes, com que estão em contacto os ministros. Entre essa leve escrutoria, que se presume reflecti-a, e a nação, medeiam distancias e antagonismos insalculaveis. O nobre ministro das Relações Exteriores é, hoje, por excellencia, entre os seus collegas, o ministro forte. Diras-ia que na sua orbita arrasta como um satellite, dominado pela sua imperiosa attracção, todo o governo, do qual, normalmente, apenas tinha de seu um dos membros. E quando o poder, na actualidade, entre nós, se corporifica em uma dessas intensas concentrações pessôaes, ninguem lhe resiste.

Mas nem tanto será mistér, hoje em dia, para que os nossos ministros, impunemente, hypnotizem as maiorias, revoguem a Constituição e entregnem aos pedaços a patria ao extrangeiro, como se fez sob o governo transacto, sem que, ao menos, occorresse, para explicar essa extrema abdicação da sociedade inteira, o prestigio de uma vida cheia de serviços, como a do barão do Rio Branco, o fulgor de um nome glorificado como o seu.

Se ello attentar nessa historia, que é de hontem, e intimamente entende com a de hoje, verá, naquella pagina fatal da nossa diplomacia, como um ministro de mediana capacidade e escassa competencia profissional desmembrou do Brasil e regalou á Bolivia 142.000 kilometros quadrados aquelle immensa torrão, brasileira pela origem, pelos tratados e pela posse. Nentro pais neste mesmo, em outros tempos, essa lamura teria custado a vida ao governo que a commettesse. A mais forte das administrações, cahindo em tal desastre, seria engulida por uma torrente nacional. Aqui, porém, bastou saberem que esse ministro desconfiava na confiança absoluta do presidente, que este lhe não syndicava dos actos, e era incapaz de acompanhar para que a nossa cabedlo territorial se nitidamente, como se sabe, sem silencio da nulla velha, entremeiado apenas de algumas rajadas violentas contra mim e os meus raros companheiros de protesta. E as vozes adhesão generalisaram-se revestiu, em toda a linha, a expressão efervescente de applausos, foi porque a politica de então, satisfeita com a solidez do feito consummado, não se deu a explorar a região do enthusiasmo, sempre accessivel, em nossa terra, aos governos opiniaticos e amaveis.

Todas as taboas da apologia fratejam o Tratado de Petropolis. Mas todas ellas, todas esses vozes, hoje exaltadas em louvores áquella transação, dormiam numa calada tumular, quando o governo passado entregava gratuitamente o Acre á Bolivia, não obstante os escrupulos e duvidas que esta mesma oppunha a tão desmoralisada liberalidade. Todas, portanto, foram correspondentes, pela sua mudez acquiescente, na generosidade presidencial, que doava aquelle territorio aos bolivianos, sem compensação alguma.»

Não proseguiremos nas transcripções; o que fica é sufficiente para exprimir a supremacia moral e intellectual da analyse do sr. Ruy Barbosa sobre quantas hajam apparecido relativas ao Tratado de Petropolis.

A Historia recolherá os depoimentos e, destacando o que acaba de ser prestado, erigirá a suprema sentença que, com certeza, não favorecerá aos partidarios do acôrdo que alienou o nosso territorio, que recebeu como dadiva o troco que incontestavelmente nos pertencia, que pagou prodigamente o que pouco valor encerra—e, ainda assim, sujeito a litigio com o Perú, que se comprometera a construir, á custa do Thesouro brasileiro, uma via ferrea que só será util á Bolivia, se esta não preferir a passagem da sua commercio pelas aguas do Paraguay, sobre as quaes tem hoje plena dominio, com irreparavel prejuizo nosso...

Não insistiremos. Juramos nos alevantados motivos, nas bôas intenções que levaram o sr. barão do Rio Branco a esse acto, mas vimos que as nossas objecções, expostas sem rebuço nestas columnas, receberam a sancção do mestre.

Isto nos basta e o futuro dirá quem melhor servia á Patria!

TIMON

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 9—2—904

O assumpto geral das palestras é a guerra do Japão com a Russia. Sobre isto têm sido feitas varias observações, que abonam a fertilidade imaginosa de muitos, com desabono, porém, da sensatez e da verdade.

×

A parte financeira do discurso do sr. Murtinho sobre a questão do Acre tem merecido varios commentarios, sendo que a maioria applaude as palavras do ex-ministro da Fazenda.

×

A' vista da quéda do cambio, o governo mandou declarar que não carecia de emittir mais bilhetes do Thesouro.

Na rua da Alfandega, falava-se nos grandes lucros do *River Plate Bank*.

ARGOS

HOJE

Diversões:

Polytheama-Concerto — Programma escolhido.

Jardim da Luz—Concerto pela banda de musica da força policial, que executará, das 7 ás 10 horas da noite, o seguinte programma:

I

F. Braga—*Brazil*, marcha solenne.
Puccini—*Bohemia*, 3º acto.
A. Levy—*Samba*, suite brasileiro.

II

Mozart—*A flauta magica*, symphonia.
Wagner—*Mestres cantores de Nurenberg*, symphonia.
Puccini—*Tosca*, 1º acto.
Puccini—*Tosca*, 3º acto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

RUSSIA E JAPÃO

O bombardeio de Porto Arthur

O MANIFESTO DO CZAR

Navios russos cercados pelo gelo

AGITAÇÃO POPULAR EM PETERSBURGO E TOKIO

Informações completas

PETERSBURGO, 10

Deu-se um novo bombardeio em Porto Arthur, hontem, ás 11 horas da manhã.

A esquadra japoneza, composta de 15 navios, surgiu em Porto Arthur, rompendo o bombardeio contra os vasos russos e contra a fortaleza que defendem o porto.

Os navios russos responderam ao fogo, que se prolongou até 1 hora da tarde.

Os japonezes cessaram, então, o fogo, retirando-se para o sul.

Soffreram avarias o couraçado *Poltava* e os cruzadores *Diana*, *Akabi* e *Novik*, todos elles alcançados por projecteis na linha d'agua.

Foram pouco importantes as perdas de vidas: houve 9 mortos e 53 feridos nos navios, e 1 morto e 4 feridos na fortaleza.

Combate em Chemulpo

PETERSBURGO, 10

Telegramma de Chefoo, aqui recebido, confirma a batalha naval de Chemulpo, na qual foram aprisionados os cruzadores *Wariag* e *Koniets*.

A esquadra japoneza compunha-se de 7 couraçados e 8 cruzadores.

PETERSBURGO, 10

Noticias aqui recebidas sobre a batalha naval de Chemulpo dizem que a acção foi empenhada ás 11 horas da manhã, prolongando-se até as 3 da tarde.

A sorte foi favoravel aos japonezes.

A esquadra russa foi dispersada, perdendo dous cruzadores o *Koniets*, que foi a pique, e o *Wariag*, que foi incendiado e feito prisioneiro.

A equipagem fugiu para terra.

PARIS, 10

O grão duque Miguel, ajudante de campo do exercito russo, declarou que a Russia não terá até agora um combate naval decisivo com o Japão.

O governo francez

PARIS, 10

O sr. Combes, presidente do Conselho de ministros, declarou que o governo francez, antes de impedir a liberdade de acção no Extremo Oriente, consultará o Parlamento a respeito.

A imprensa ingleza

LONDRES, 10

A imprensa continúa a affixar telegrammas alarmantes sobre a guerra russo-japoneza.

O povo acompanha com grande interesse o movimento das forças belligerantes, admirando o impeto do ataque feito pelos japonezes aos russos.

Os jornaes de hoje augmentaram consideravelmente a tiragem, devido ás noticias sensacionaes que publicam.

O *Morning Post* estampa um telegramma, procedente de Washington, dizendo que o ministro japonez alli residente recebeu confirmação de Tokio de que o cruzador russo *Pallas* foi posto a pique, em Porto Arthur, pela esquadra japoneza, e de haverem soffrido importantissimas avarias os cruzadores *Revitzan* e *Tsarevitch*.

A imprensa desta capital, estudando a situação das duas potencias em lucta, refere-se ao pequeno espaço que Porto Arthur offerece para a evolução das esquadras belligerantes.

O ataque de Porto Arthur

PETERSBURGO, 10

O almirante Alexieff, commandante em chefe das forças russas no Extremo Oriente, telegraphou hontem ao governo que a esquadra japoneza bombardeiou hontem Porto Arthur, deixando avariados, na linha de fluctuação, o couraçado *Poltava* e os cruzadores *Diananskold* e *Novith*.

Noticias officiaes dizem que os vasos russos avariados no combate de Porto Arthur continuam a fluctuar e vão ser reparados com toda a urgencia.

Os couraçados *Tsarevitch* e *Revitzan* e o cruzador *Pallas* fundearam hoje no interior da bahia de Porto Arthur.

As avarias soffridas por esses vasos de guerra foram cuidadosamente inspeccionadas, ficando verificado que as machinas não foram attingidas.

O manifesto do tsar

PETERSBURGO, 10

O brusco ataque dirigido pelo japonezes contra a esquadra russa causou aqui indizivel impressão inesperando do facto.

Nas ruas, o movimento é enorme, e de toda a parte erguem-se protestos contra o acto inqualificavel do Japão.

O tsar dirigiu hoje um longo e minucioso manifesto á nação, tratando da lucta entre a Russia e o Japão.

Nesse documento, o soberano russo censura o Japão por haver rompido as relações diplomaticas, antes de conhecer os termos da resposta russa.

Diz que o Japão, precipitadamente, rompeu as hostilidades, sem dirigir á Russia uma notificação.

Accrescenta que a ruptura das relações implica um desenlace armado, desenlace esse que a Russia desejava evitar por todos os meios.

O tsar conclue o seu manifesto implorando a favor de Deus para o povo russo, pedindo a Deus que abençoe as armas russas, para que estas saiam victoriosas desta lucta, na qual entram obrigadas pelo sagrado dever de defesa á dignidade da patria.

A agitação do povo

PETERSBURGO, 10

Continúam nesta capital as manifestações patrioticas, augmentando o ardor bellico do povo a cada noticia que vem do campo da guerra.

O grande baile que devia realisar-se na côrte foi adiado, por causa da guerra.

A Municipalidade desta capital enviou uma commissão ao tsar, incumbida de garantir ao soberano a lealdade e solidariedade do povo russo durante a guerra. Esta commissão desempenhou sua incumbencia hoje.

O commando da esquadra

PETERSBURGO, 10

Está confirmado o boato que hontem circulou, sobre a nomeação do almirante Skrydlov para commandar a esquadra que operará contra os japonezes durante a guerra.

Esse almirante ficará sujeito ás ordens do almirante Alexieff, commandante em chefe do exercito e da armada no Extremo Oriente.

Inspecção de guerra—Offerecimento do povo

PETERSBURGO, 10

Recrudesce a colera do povo contra o Japão.

O ataque dos japonezes contra a esquadra russa, sem declaração previa de guerra, causou enorme indignação.

Formam-se grupos populares que se offerecem ao governo para seguir como voluntarios para o Extremo Oriente.

O tsar sente-se muito satisfeito com as manifestações do povo, cujo sentimento patriotico lhe dá confiança sobre a victoria das armas russas.

Hontem, o tsar inspeccionou os arsenaes e quarteis, sendo delirantemente acclamado pelo povo.

Os soldados estão muito enthusiasmados e trabalham com grande actividade.

Os estaleiros e arsenaes estão em movimento noite e dia, preparando armamentos, munições, viveres e fardamentos e material hygienico que devem seguir para o Extremo Oriente.

Os quarteis organisam contingentes que devem seguir para o theatro da lucta.

O ministro da Marinha chamou as forças da reserva para o serviço activo.

O povo assiste com grande enthusiasmo a esses movimentos bellicosos, sequioso por tomar um desforço contra o Japão.

A "Cruz Vermella"

PETERSBURGO, 10

A *Cruz Vermelha* russa enviou para o Oriente duas mil camas e cincoenta irmãs de caridade, para soccorrerem os feridos.

O gelo contra a Russia

LONDRES, 10

A imprensa desta capital noticia que o tsar ordenou que voltasse á Russia a esquadra que partira para o Oriente.

Esse acto do tsar causou grande surpresa, não se sabendo a que attribuil-o.

O *Daily Mail* dá um telegramma procedente de Tien-tsin, que causou grande impressão.

Diz esse despacho que os gelos bloqueiam os vasos russos, ancorados no porto de Vladivostock, impossibilitando que estes socorram a esquadra fundeada no mar Amurello.

E' possivel que esses couraçados russos fiquem presos por muito tempo em Vladivostock, onde os gelos perduram quasi sempre até abril.

Censura telegraphica

LONDRES, 10

O governo japonez está em negociações para comprar á França canhões de tiro rapido e metralhadoras.

A Imprensa publica telegrammas procedentes de Tokio, noticiando que consta naquella capital haverem os russos abandonado Yalú, marchando em direcção a Seoul.

Da mesma procedencia vieram despachos telegraphicos communicando que o almirante Alexieff, commandante das forças russas no Extremo Oriente, ordenou severa censura aos despachos que forem transmittidos para o extrangeiro, noticiando as peripecias da guerra.

Derrota dos russos

LONDRES, 10

Os jornaes desta capital publicam um telegramma procedente de Chan-Tung, noticiando que a esquadra japoneza capturou o vapor-correio russo.

De Wei-Ha-Wey communicam para esta capital que a esquadra japoneza, commandada pelo almirante Tayo, derrotou os russos em Porto-Arthur.

Posição estrategica

LONDRES, 10

O *Daily Telegraph* publicou um telegramma procedente de Tokio e recebido á ultima hora, noticiando que os japonezes occuparam Musampho e Fusan.

Essa noticia causou grande impressão.

Suspensão de garantias
O governo japonez

Sabe-se nesta capital que foi decretado o estado de sitio em todo o Japão.

Corre em Tokio, com insistencia, o boato de que o governo vai transferir sua séde para Kioto, afim de ficar perto do theatro das operações.

Continuam desembarques de tropas russas e japonezas nas costas da Coréa.

Navio encalhado

LONDRES, 10

A imprensa desta capital noticia que um cruzador pertencente á esquadra japoneza encalhou hontem, quando fazia evoluções proximo á costa.

Estão tomadas providencias e trabalham com actividade para safar esse vaso de guerra.

TOKIO, 10

Reina grande enthusiasmo nesta capital, depois do boato que circulou sobre o importante combate naval de Chemulpo, em que a esquadra japoneza venceu a russa.

Espera-se aqui, com grande anciedade, a confirmação desse boato, havendo grande confiança em que elle seja verdadeiro.

O Chile na guerra

VALPARAISO, 10

O governo chileno telegraphou ao commandante do cruzador *Baquedano* que se aprompte para seguir para o Oriente, afim de acompanhar as operações da guerra russo-japoneza, em viagem de instrucção aos guardas-marinha.

Neutralidade da Suecia

STOCKHOLMO, 10

A imprensa desta capital noticia que o governo sueco manterá perfeita neutralidade deante da guerra entre a Russia e o Japão.

A imprensa austriaca

VIENNA, 10

Os jornaes desta capital, occupando-se detalhadamente do conflicto russo-japonez, fazem aspera censura ao Japão, por haver atacado a esquadra russa em Porto Arthur sem prévia declaração.

Essas folhas, occupando-se do papel das potencias na questão, accusam com vehemencia os Estados-Unidos, dizendo que foi esse paiz que incitou o Japão a começar a guerra.

Esses artigos têm sido muito commentados, formando uma corrente de opinião contraria aos Estados-Unidos.

Para o Oriente

PARIS, 10

Do porto de Brest, partirão brevemente duas torpedeiras francezas levando viveres e munições para o Extremo Oriente.

INTERIOR

Camara

RIO, 10

Não houve sessão.

Senado

RIO, 10

O sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho continuou o seu discurso defendendo o tratado de Petropolis.

Depois de recapitular os argumentos apresentados na primeira parte do seu discurso, o orador referiu-se aos antecedentes da questão sobre o territorio do Acre, lendo as notas diplomaticas que a esse respeito foram trocadas entre os srs. Olyntho de Magalhães, quando ministro das Relações Exteriores, e Batista Vera, plenipotenciario da Bolivia nesta capital; citou o caso da installação da alfandega boliviana em Porto Alonso e concluiu declarando que o recurso do arbitramento não nos convinha, porque o resultado seria a condemnação das pretensões do Brasil.

Pelo adiantado da hora, foi levantada a sessão, ficando o debate adiado.

A egreja de S. Joaquim

RIO, 10

O dr. Francisco Pereira Passos, prefeito do districto municipal, entrou em accordo com o representante do arcebispado sobre a demolição da egreja de S. Joaquim, afim de prolongar a rua Larga do mesmo nome.

Loterias dos Estados

RIO, 10

O fiscal do governo junto á companhia de Loterias Nacionaes esteve hoje no Thesouro conferenciando com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, sobre o acto do juiz federal concedendo a manutenção de posse requerida pela Companhia de Loterias dos Estados, para a venda de bilhetes nesta capital.

Emigrantes do Rio Grande do Norte

RIO, 10

O dr. J. J. Seabra, ministro do Interior, expediu hoje um telegramma ao governador do Estado do Rio Grande do Norte, pedindo o numero exacto das familias famintas que desejam emigrar para esse Estado e para o do Pará, afim de providenciar sobre o transporte das mesmas.

Soldados enfermos—Epidemia em Obidos

MANAUS, 10

Seguiram hoje para o sul 109 praças do exercito gravemente enfermas.

Manifestou-se na guarnição de Obidos a diarrhéa, com caracter epidemico, tendo já baixado ao hospital 51 praças atacadas desse mal.

Noticias do Acre

MANAUS, 10

O estado sanitario no Acre é pessimo, achando-se os hospitaes repletos de enfermos, em sua maior parte officiaes e praças do exercito.

O coronel Cunha Mattos, commandante das tropas de occupação está tambem enfermo e dizem que está anchoso por deixar aquelle carga e regressar ao Rio de Janeiro.

Os peruanos

MANAUS, 10

Sabe-se, por pessoas chegadas hoje do Alto Juruá, que os brasileiros residentes em Coraiaga abandonaram essa localidade com receio das atrocidades commettidas pelos peruanos, que dominam quasi toda aquella região.

EXTERIOR

Companhias de seguros

LONDRES, 10

O *Times*, em edição de hoje, applaude o regulamento brasileiro sobre as companhias de seguros de vida estrangeiras, e aconselha os governos a imitar o exemplo.

O Panamá

LONDRES, 10

O *Standard* noticia que o presidente eleito da Columbia irá brevemente a Berlim, onde conferenciará com o Kaiser para resolver as questões do Panamá.

Waldeck Rousseau

LONDRES, 10

O *Daily Chronicle* diz estar informado, por noticias vindas de Paris, de que o sr. Waldeck-Rousseau, ex-presidente do Conselho de ministros, está cancoroso, sendo grave o seu estado.

O deputado Ferri

ROMA, 10

O deputado Ferri, processado pelo crime de diffamação, foi condemnado a 14 mezes de prisão e á multa de mil e quinhentas liras.

Esse processo fez grande barulho, de tempos a esta parte.

O vapor «Teronce»

NOVA YORK, 10

Chegou a este porto, no dia 2 deste mez, procedente do Brasil, o paquete inglez *Teronce*, da linha Lamport & Holt.

O vapor «Tennyson»

NOVA YORK, 10

Sahiu deste porto, no dia 5 do corrente, com destino aos portos de Pernambuco, Bahia, Rio e Santos, o paquete inglez *Tennyson*, da linha Lamport & Holt.

A Revolução do Uruguay

Noticias importantes

O general Nicomedes

Nos hospitaes de sangue

As tropas revolucionarias

Nova conspiração contra o governo

MONTEVIDÉO, 10

O general Nicomedes renunciou o cargo de commandante em chefe das forças governistas que guarnecem a capital.

—Existem nos hospitaes de sangue cerca de 800 feridos.

—O coronel Carmelo Cabrera emigrou para Uruguayana, passando por Buenos Aires.

—Consta aqui que as forças commandadas por Apparicio Saraiva destruiram completamente uma estancia, pertencente ao brasileiro Pacheco, e roubaram dessa propriedade muitos animaes de raça, entre os quaes alguns cavallos que figuraram nas corridas no anno passado e que eram avaliados em alguns contos de réis.

—O general Muniz recebeu em Florida os recursos que lhe foram enviados pelo governo, e proseguiu a marcha em perseguição dos revolucionarios commandados por Apparicio Saraiva.

—O governo descobriu, por acaso, o fio de uma tremenda conspiração que estava sendo urdida nos quarteis e no proprio palacio do governo, onde foram encontradas diversas bombas de dynamite.

Foram effectuadas muitas prisões, e os auctores dessa trama estão descobertos e vão ser severamente punidos.

—Consta nesta capital que os revolucionarios fuzilaram muitos *colorados* e quatro brasileiros em Rivera, onde commetteram muitos actos de selvageria.

—O governo recebeu hoje communicação de terem as forças legaes, depois de renhido combate, retomado a Villa Palmyra que se achava em poder dos *blancos*.

DESMENTIDO OFFICIAL

MONTEVIDE'O, 10

Foram officialmente desmentidas as noticias, que circularam, sobre a tomada da Colonia pelas forças revolucionarias e sobre ter sido derrotado o general Callorda Benavente. As forças commandadas por esse general sustentaram nutrido fogo contra o inimigo, conseguindo effectuar uma retirada em ordem, conservando a sua primitiva posição.

OS REVOLUCIONARIOS SITIADOS

RIO, 10

O dr. Susviela Guarch, ministro plenipotenciario do Uruguay nesta capital, recebeu hoje um telegramma do ministro das Relações Exteriores de seu paiz communicando que as tropas revolucionarias commandadas pelo caudilho Apparicio Saraiva estão sitiadas pelas tropas legaes em Paso de los Toros, onde terão de acceitar combate, ou render-se, pois á rectaguarda marcha a columna do commando do general Muniz e pelos flancos avançam as divisões commandadas pelo general Callorda Benavente e coronel Escotor.

NA FRONTEIRA

RIO, 10

O general Rodrigues Salles, commandante do 8º districto militar, telegraphou ao marechal Argollo, ministro da Guerra, communicando que continuam a apparecer na fronteira muitos bandos de revolucionarios orientaes e que as forças da guarnição têm mantido rigorosa neutralidade, procedendo de accôrdo com as instrucções do governo da União.

NAVIO PARA MONTEVIDÉO

RIO, 10

Foi designado o cruzador-torpedeiro *Tymbira* para ir estacionar em Montevidéo, afim de garantir o direito dos brasileiros no Uruguay.

O CAFÉ

O mercado de Santos esteve hontem um pouco mais animado, realizando-se alguns negocios na base de 4$500.

A feição dos mercados do exterior é bem mais favoravel, constando que uma grande firma americana está novamente fazendo avultadas compras.

A casa Krichs telegraphou que a safra pendente será pequena.

A passagem foi de 49,000 sacas.

Entraram 8,434 sacas em Santos e 1,221 no Rio de Janeiro.

Tornaram-se embarcadas as vendas de 11,000 sacas.

O Havre abriu estavel, a 41 francos e 25 centimos, com alta de 1 franco e 25 centimos; Hamburgo, estavel, a 34 1/4 pfennigs, com alta de 1/8 pfennig; Londres, apenas estavel, a 54 shillings, com alta de 6 pence; e Nova York, estavel, 5 a 20 points de alta.

Ao meio-dia, houve alta de 50 centimos no Havre e alta de 1/8 pfennig em Hamburgo.

Communicação do «Centro do Commercio do Café de S. Paulo»:

Movimento de hontem:

Base, 6$300 por 10 kilos.

Café mediu, 4$000 a 5$200 por 10 kilos.

Café escolhas, 5$300 a 6$200, por 10 kilos.

Vendas, 2,354 sacas.

Mercado calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

ESTAÇÕES EM LIVERPOOL DE ALGODÃO DO BRASIL

(*Commercial Telegram Bureaus*)

	Fechamento	*Anterior*
Pernambuco, mediano bom....	7.64	7.20
Maceió, mediano bom.....	7.58	7.14
Mercado.....	Firme	Fraco

Alta de 44 pontos.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

A tabella hontem affixada pelos diversos estabelecimentos bancarios a que vigorou durante o dia foi a de 12 1/16.

O mercado de cambiaes abriu estavel, sendo geralmente offerecida a taxa de 12 3/32.

O «Banco Commercial Italiano» offertava papel repassado na base de 12 1/8.

A's 11 horas da manhã, o «London and Brasilian Bank», «London and River Plate Bank» e «The British Bank of South America» sacavam a 12 1/16, e os demais bancos conservavam a taxa da abertura.

A's 2 horas da tarde, era geral a baixa de 12 3/32, e, uma hora depois, os bancos offereciam 12 1/8.

Nesta posição manteve-se o mercado calmo, até ao fechamento, sendo que o «Banco Commercial Italiano» dava 12 1/32.

O movimento de transacções realizadas durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 12 1/16 a 12 5/32.

Os saberanos fecam hontem negociados no «London and River Plate Bank» e «London and Brasilian Bank» ao preço de 20 3/32.

A' taxa de 12 3/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 1$215; o franco, 6$89, e o marco, $371.

A' vista, 11 21/32, a libra vale 29$052; o franco, $97; o marco, $224; a lira italiana, $76; com réis fortes, $265, e o dollar, 2$132.

Notas fluminenses

Rio, 9—2—904

Ha precisamente 10 annos, a população desta capital despertava sob o troar formidavel da artilharia naval. Estavamos em plena revolta: já nos haviamos habituado aos bombardeios diarios, que eram o espectaculo predilecto de muita gente.

Nunca, porém, pareceu tão cerrado o fogo; o panico chegou, mesmo, a transparecer em todos quantos ignoravam do que se tratava. Horas depois, porém, sabia-se que as forças commandadas em pessôa pelo valoroso almirante Saldanha da Gama tinham desembarcado em Nictheroy, apossando-se logo da Armação e ameaçando tomar toda a cidade, então defendida por numerosos contingentes do exercito, da guarda nacional e dos chamados batalhões patrioticos, todos sob a chefia do general Argollo, actual ministro da Guerra.

A columna de Saldanha era insignificantissima; não possuia nem 500 homens, mas a bravura e o heroismo sabiam multiplical-os, dando-lhes um poder tal que os inimigos, em numero muitas vezes superior, não lhes resistiam com vantagem. Em poucos momentos, a bandeira branca flutuava nos principaes pontos e fixar-se-ia, se o impavido almirante não fosse ferido.

Operou-se a reacção; os vencidos de ha pouco carregavam com ferocidade. Era uma legião contra um punhado de bravos. Não obstante, a marinhagem fez uma retirada em ordem, embora dizimada pela fuzilaria...

Hoje, recordando este facto, não temos em vista senão salientar a coragem de que o brasileiro é capaz. Não queremos reviver odios fratricidas... A invasão foi terrivel, mas o inimigo portou-se sempre com bravura, e a acção passaria á historia como um feito de guerra, se a luta não se tivesse ferido entre irmãos e se as crueldades, perfeitamente inuteis, das tropas legalistas não manchassem o brilho da victoria final!

Felizmente, o tempo vai produzindo os effeitos destruidores sobre todo isso, e se tivesse havido mais habilidade por parte de alguns dos nossos governantes, a harmonia já estaria cimentada.

Foi, sem duvida, um periodo cruel esse da Revolta da Armada; entretanto, seus resultados politicos se manifestaram triunphantes, impossibilitando a perpetuidade da dictadura militar.

Mas, por outro lado, a fina flor da nossa marinha desappareceu para sempre e o material ficou reduzido ás tristissimas condições em que ainda hoje se encontra.

E tudo isso emana do lamentavel desvio das nossas forças militares, quando, a 15 de novembro de 1889, desembainharam as espadas, nas quaes se lia—*Viva o Imperador*, para derrubar as gloriosas instituições que deram ao Brasil a hegemonia sul-americana.

R. A.

Notas e noticias

Foi assim

Chegou hontem do Rio de Janeiro, em trem especial (o que não quer dizer trem gratuito para o Thesouro), o sr. Bernardino de Campos.

Hoje, segundo o costume, tanto a imprensa governista como a que lhe é adjacente, publicarão a noticia da chegada de s. exc. e, em acrescimo, dirão que houve no Braz e em Palacio grandes manifestações de regosijo por parte do povo, dos amigos de s. exc. etc. etc. Mais uma vez, essa imprensa deixará de cultivar a verdade. O sr. Bernardino de Campos, como tivemos ocasião de observar, foi recebido em S. Paulo pela mais sincera indifferença da população. Ninguem se preoccupou com o caso, nem mesmo a esse respeito as conversações se prolongaram nas esquinas das ruas.

Desenganem-se: não ha meio de o povo paulista dar importancia ao pessoal republicano. Hoje, então, nem mesmo a mentira telegraphica consegue illudir o tedio do publico.

O sr. secretario do Interior e Justiça recommendou ao director do *Diario Official* a impressão de 5.000 mappas mensaes e 3.000 folhas de pagamento, conforme os modelos adoptados.

O sr. secretario do Interior e Justiça solicitou providencias no sentido de serem pedidas ao Instituto Disciplinar quatro mures dos que estão na invernada desocupados e sobre os reparos necessarios ao *chalet* da governada do Barro Branco.

O sr. secretario do Interior e Justiça solicitou da da Fazenda o pagamento de 1:000$000 a d. Anna Francisca Monteiro de Barros.

O *Correio da Manhã* está informado de que a legação do Perú, afim de protesta contra o Tratado de Petropolis, dirigiu nota ao nosso ministro das Relações Exteriores, propondo arbitramento para a solução das questões de limites no Alto Juruá e no Alto Purús.

As instrucções do governo de Lima são extremamente neste sentido. O governo peruano não admitte negociações em qualquer outro terreno.

Sobre a guerra russo-japoneza, o *Jornal do Commercio* publicou, afim de outros, o seguinte telegramma de Londres:

«Desta vez já não ha margem para illusões; vamos assistir a uma guerra. As noticias chegadas de Port Arthur não consentem duvida alguma, infelizmente.

A opinião que prevalece em Downing Street, nos rodas parlamentares e em circulos politicos, é a de que se faz necessario localisar o conflicto. Os japonezes adquiriram na Inglaterra grandes sympathias, mas nem por isso se deixa de deplorar que a precipitação da chancellaria de Tokio provocasse a guerra. Entre a opinião publica estabelece-se a par disso, uma outra corrente quasi unanime, que pugna pela não participação da Inglaterra no conflicto. E esse o desejo formulado em todas as rodas e entre gente de todas as classes. O papel que se reserva á Inglaterra e á França é o de impedirem que o conflicto degenere num desastre universal. Antes as categoricas declarações do ministro do Japão, não se comprehende, entretanto, como poderão aquellas nações satisfazer os desejos da opinião universal. O Japão declara que o visconde Tadasu Hayashi, não quer nem soccorro, nem apoio, nem intervenção, nem mediação das potencias. Não pode haver palavras mais claras».

Em trem especial, chegou hontem, ás 9 horas da manhã, a esta capital, regressando do Rio, o sr. dr. Bergardino de Campos, presidente do Estado, sendo recebido na estação por diversos amigos politicos e altos funccionarios do Estado.

O sr. secretario do Interior e Justiça prestou informações ao da Fazenda, sobre a importancia a pagar ao dr. Domiciano Prado, de serviços medicos prestados aos presos pobres recolhidos na cadeia de Bom Corregos.

O Juiz de Direito de Jaboticabal foi auctorisado a alugar o sitio a que se referiu em officio de 28 do mez passado.

Pelo vapor *Durham*, sahiu hontem de Santos, seguia para Buenos Aires o sr. dr. Alberto Löfgren, director do Horto Botanico desta capital e que foi commissionado pelo sr. secretario da Agricultura para estudar os processos de cultura adoptados na Republica Argentina.

Como seu auxiliar, seguia tambem o sr. Marcello Pizz.

Com a presença de todos os indiciados, dos seus advogados e das respectivas testemunhas, iniciou-se hontem, á 1 hora da tarde, numa das salas do Almoxarifado da Secretaria da Justiça, a inquirição de testemunhas do conselho de justiça que tem de julgar os officiaes e inferiores implicados em desvios de fardamentos que se deram, ha tempos, no quartel do 3º batalhão da força policial.

Depois de ser lido o relatorio do conselho de investigação, que representa o libello crime accusatorio contra os indiciados, foi inquirida a 1ª testemunha, tenente José Francisco da Silva, reportando-se ao depoimento prestado ao conselho de investigação, declarou a testemunha nada saber a respeito de desvios de fardamentos por estar ha muito tempo ausente da capital.

A's 3 1/2 horas da tarde, terminou a inquirição, sendo adiado para hoje, á 1 hora, o prosseguimento do conselho.

Os indiciados major Ayres de Campos Castro, commandante do 3º batalhão, tenente Manuel da Silveira e sargento Anthero Soares de Carvalho, compareceram acompanhados do seu advogado sr. Claudio Mendes Barbosa; o capitão Norberto Baptista de Aguiar compareceu com o advogado dr. Castilio Bretas; o capitão Francisco Pinto de Moura, com o dr. Fernandes Coelho, e o capitão Justino de Oliveira Cassuda, com o dr. Virgilio Caldas e padre Adelino Jorge Montenegro.

Os demais indiciados não apresentaram advogados.

—O sr. secretario da Justiça deferiu hontem o requerimento em que o indiciado capitão Norberto Baptista de Aguiar solicitava a concessão da cidade por menagem.

Foram declaradas legaes as seguintes patentes abaixo:

De 5:275$, a Antonio Correia de Lemos; de 3:000$, a Souza & C.; de 268, a Laurent & C., de 2:58, a Miguel Melillo & C., de 2:488$800, a Achilles N. Ipsilorgas.

O sr. dr. Domingos de Moraes, vice-presidente do Estado, deu, hoje, a 1 hora da tarde, audiencia publica em palacio.

A *Companhia Ferro Carril Santista* foi autorisada a transferir a sua estrada de ferro de Santos a São Vicente á *The City of Santos Improvements Company, Limited*.

A Companhia de Aguas e Exgottos vai informar os officiaes:

Da Camara Municipal de Limeira, pedindo a restituição de 2:002$400, de frete de materiaes que não foram applicados nas obras do abastecimento de agua daquella cidade; e o da Camara de Jundiahy, pedindo a approvação da planta e mais papeis relativos ao projecto das obras de exgottos daquella cidade.

O sr. secretario da Agricultura solicitou do da Fazenda o seguinte:

Adeantamentos: — de 500$, a José Benedicto Gomes de Araujo; de 300$00, ao dr. Alberto Löfgren; de 175$50, ao engenheiro Jesse Novaes; de 150$, ao engenheiro Aureliano Batelho.

Pagamentos: — 1:100$, a Francisco Ferreira de Moraes; de 125$50, a Claudio de Souza Castro; de 73$50, á Repartição Geral dos Telegraphos.

Creditos: — de 18$80, ao sr. José Benedicto Gomes de Araujo.

O sr. secretario da Agricultura officiou ao da Fazenda, pedindo permissão para que o sr. dr. chefe da Repartição de Aguas e Exgottos receba nos cofres do Thesouro a importancia de 6:000$, renda extraordinaria da mesma repartição.

No Rio Grande do Norte, a seca continúa a flagellar barbaramente a população.

A' imprensa de Rio foi transmittido o seguinte telegramma:

«As condições afflictivas e desesperadoras, determinadas pela prolongada seca, ameaçam de desapparecimento este Estado pela fome, vendo o povo e não podendo supportar o martyrio e as privações; cumpre de rodamar soccorros, renova auxilio dos poderes da União, indifferentes deante da pavorosa desgraça. A população norte rio-grandense concorreu esta Associação Commercial de redobrar de esforços urgentes, pedindo soccorros. Telegraphamos tambem hoje ao chefe da Nação e ministros, solicitando creação de uma escola de aprendizes marinheiros para recolher os meninos que andam vagando pelas ruas em completa miseria; a volta de um batalhão para assentar praça e construcção da estrada ferrea de Natal a Cuiú-Mirim, partindo da margem esquerda do rio Potengy, trabalhos ha tempo iniciados. A abertura da estrada de ferro de rodagem e communicação com o centro são medidas estas de grande aproveitamento e economia para a Nação e prompto effeito. Appellamos para o vosso honeminho sentimento humanitario e patriotico, amparando a mesma de irmãos famintos.—Associação Commercial, *Angelo Borelli*, presidente; *Avelino Alves Freire, Raimundo Galvão*, secretarios, *Odilon Gurgel*».

Ao director do *Diario Official* o sr. secretario da Agricultura pediu ordens no sentido de serem consideradas as numeras do *Diario Official* de Cuba, referentes aos meses de abril a dezembro do anno passado e pertencentes ao archivo daquella Secretaria.

O sr. secretario da Agricultura officiou ao official do Registro Geral de Hypothecas, em Casanda, remettendo-lhe as publicações pedidas e declarando, com referencia ao art. 27 do Decreto n. 734, de 5 de janeiro de 1899, que o registro só é facultativo para as terras que, na data do dit. n. 545, de 2 de agosto de 1898, já se achavam no dominio particular não dependendo da reconhecimento de qualquer condição e formalidade para que sobre elas pudesse haver pleno dominio e que os demais terrenos estão obrigatoriamente sujeitos ao registro, conforme a lei, regulamento e instrucção que, para maior facilidade, se remetem.

Devendo ser a escola agricola pratica «Luiz de Queiroz», de Piracicaba, reformada brevemente, não foram concedidos 15 dias de licença, que pedira, ao secretario e professor da mesma, sr. Augusto Cesar Salgado.

Os srs. secretarios da Fazenda e do Interior e Justiça darão hoje audiencia publica aos seus Secretarios.

O sr. secretario do Interior e Justiça solicitou do da Fazenda providencias no sentido de continuar a ser pago o aluguel da casa onde reside o director do Museu Paulista.

O director do Hospicio de Alienados foi auctorisado a dispender a quantia de 3:000$, com a angolação de lacadas para vestuarios dos respectivos enfermos.

Foi revalidada a licença de 90 dias, concedida a Calixto de Paula Cesar, 2º tabellião de notas e annexos de Jacareiro.

Exposição de S. Luiz

Foram entregues ao dr. Veiga Filho, relator e secretario geral da commissão, diversos dados para elaboração do relatorio dos trabalhos.

—Membros da directoria da Sociedade 1º de Agricultura e das commissões da exposição compareceram hontem á estação da Norte para a recepção do sr. dr. presidente do Estado.

—Foram lavradas as actas das resoluções das commissões de artes liberaes e de manufacturas.

Os expositores Menteiro Patto & Irmãos, de Tambeté; Ellis & Netto, de S. Carlos; Carlos B. de Magalhães, de Araraquara; Alquim Varoli & Pedretti, de Botucatú; Francisco Schmidt, de Ribeirão Preto; Joaquim C. de Oliveira, de S. J. da Bôa Vista, Camara Municipal, de Sertãozinho, *Société A. de la Sucrerie*, de Villa Raffard—auctorizaram a commissão a assignar as guias de remessa de productos para S. Luiz.

O commandante geral da força policial vai informar os requerimentos: de Albertina Euphrosina do Nascimento, pedindo pagamento de vencimentos e garantia de fardamento a que tem direito o seu finado marido, Manuel Francisco do Nascimento, ex-praça do 3º batalhão daquella força; de Guilhermina de Azevedo Marques, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito o seu falecido marido, José Raymundo de Azevedo Marques, ex-capitão do 3º batalhão da mesma força, e de Emygdio Marques da Silva, pedindo pagamento de vencimentos.

Foi nomeado o sr. Joaquim Dias da Silva, para substituir o promotor publico de Iguape, que foi exonerado a pedido.

O sr. secretario do Interior e Justiça communicou ao juiz de Direito de S. Manuel, que o sentenciado por aquelle Juizo, Fidencio Neves Vieira, falleceu na Penitenciaria.

Visto haver falta de hygiene nas residias de Capão Bonito de Paranapanema, Paraja e Macuna, o sr. dr. chefe de policia vai tomar providencias a respeito.

—Linda comparação! Permitta-me que felicite a v. exc...

—Ah! como você é gentil!... muito obrigado. Mas não se admire—eu tenho desde menino grande facilidade para essas cousas... Sei que sou modesto, mas a você eu confesso, que me importa! Acho que, se não fosse a politica, eu daria um homem litterato. Que diz você?

—Bom, não digo. Optimo, garanto, com convicção.

—Que é que você toma, licor ou cerveja?... Porque você não se mette na politica? Olhe que geito não lhe falta. Geito, nem talento...

—Oh! exc., não me confunda, por favor!

—Bem, havemos de falar nisso mais tarde... Como lhe ia dizendo: uma das consequencias da guerra verdadeiramente me apavora.

—Qual, exc.? conflagração europêa?

—Não. Isso não se dará, porque eu intervirei. E' outra cousa. E' natural que você não adivinhe. Acho até que foi eu a unica pessôa no mundo que a percebeu nitidamente, através a maranha do assustador problema.

—Se não é indiscreção, exc., poderia dizer-me qual é?

—Pois não!... E' a seguinte: a guerra entre a Russia e o Japão, o sr. bade ver, acarretará...

—???

—... a morte de uma porção de gente, principalmente de russos e japonezes.

***

Da um collega da capital:

«Tonkiou, 10—A esquadra de *torpedeiros* japonezes que, no dia 8, atacou a esquadra russa em frente do Porto Arthur, compunha-se de oito *corazados* e oito *cruzadores*.»

Até parece obra de Figueiredo. Isso é como quem diz lá na Bagua deste: ha falta de agua, mas ha agua de sobra.

***

—Sou eu o Estado! bradou
O rei Sol. Então se ergueu
Figueiredo e obtemperou:
—Purém a Seca sou eu.

PISTOL

PELA CIDADE

O carnaval—Durante as tres noites do carnaval, o Viaducto do Chá será illuminado pela *Light and Power* com 1.200 lampadas de arco, de 16 velas cada uma, dispostas nos lados das grades, em toda a extensão do Viaducto.

A' entrada da ponte, pela rua Barão de Itapetininga, será collocada uma estrella fulgurante, composta de 150 pequeninas lampadas multicoras.

—O sr. dr. Antonio de Godoy, chefe de policia, concedeu licença para a exhibição de prestitos carnavalescos aos clubs dos *Fenianos, Democraticos e Fenianos Infantis*.

—Os srs. commandante geral da força policial, commandantes dos corpos de delegados da capital, estiveram hontem em conferencia com o sr. dr. chefe de policia.

Tratou-se do policiamento da capital durante os dias de carnaval, ficando resolvido que todos os delegados, acompanhados de officiaes, percorrerão as ruas centraes; um piquete de cavallaria estacionará em frente á Policia Central; os subdelegados permanecerão todos nos seus respectivos districtos; o corpo de bombeiros auxiliará o policiamento, offerecendo as praças disponiveis.

Importação de vinhos—O sr. A. H. da Silva, estabelecido á rua do Palacio, 2-B, faz hoje um annuncio por esta folha sobre o vinho do Porto Mathiowitzem, de D. Cesar Viriato, e do delicioso vinho branco de Portugal, de que é importador.

Para esse annuncio chamamos a attenção dos bisnhos.

Para os pobres—*De um devoto*, recebemos 5$ para os pobres.

Vamos hoje distribuir essa quantia.

Multas—Foram hontem impostas as seguintes:

Pela policia do Sul da Sé, contra José Cominale e João Curcio, por uso de arma prohibida; pela policia de Santa Ephygenia, contra Giacomina Galucci, por dar bailes publicos sem a respectiva licença, e contra Eduardo Villa, por se achar armado na garrucha num café nas tantas da rua da Estação.

Desordeiros presos—Pela policia do Sul da Sé, foram presos hontem, em seguida em que promoveram desordens, os individuos de nomes Rosa Maria da Conceição, Josephina Bortello, Anesmo Santiago, Francisca de Paula Souza e Julia Gomes Fernandes.

Queixa—Ao capitão Aristides de Medeiros, subdelegado da Moóca, queixou-se hontem a menor Carmina Verderio, de 16 annos de edade, residente á rua Conselheiro Carrão, n. 17, de que seu pae Luiz Verderio a espancou brutalmente, por um motivo de pouca monta.

O menor apresentava varias escoriações na cabeça, braços e costas.

A auctoridade fez submetter a queixosa a exame de corpo de delicto.

Requerimento de fiança—O dr. Freitas Guimarães, 1º promotor publico, opinou hontem pela concessão da fiança requerida pelo motorneiro Manuel Frigia da Silveira, responsavel pelo desastre occorrido, no dia 8 do corrente, no largo de Arouche.

Ciumes de profissão—Entre os empalhadores de cadeiras Paschoal Roberti e Ambrosio Luppoi, deu-se ha dias, na casa n. 146 da rua Barão de Iguape, onde reside o primeiro, uma violenta contenda originada por ciumes de profissão.

Devido á intervenção conciliadora de varias pessoas, a contenda não teve outras consequencias no momento.

Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, porém, os desafectos, encontrando-se na rua da Gloria, empenharam-se em luta. Por fim, Ambrosio aggrediu a Roberti a cacetadas, sendo preso em flagrante.

O offendido foi examinado pelo dr. Xavier de Barros, no gabinete medico legal da Repartição Central da Policia.

Com a «S. Paulo Railway».—Pessoas interessadas pedem-nos reclamemos da Superintendencia da *S. Paulo Railway* contra o facto da porteira da rua Mesquita Andrade permanecer fechada cêrca de 40 minutos, ás vezes, sem que, todavia, passe um trem, e prejudicando o transito por aquella rua.

Casa Secessionista—Communicam-nos a viuva Carlos Schulz e o sr. P. F. C. Krey que abriram uma casa filial á rua José Bonifacio, n. 3, em frente á rua Direita, onde terão o mesmo genero de negocio.

Notas falsas—O escrivão sr. Joaquim Vieira da Silva, da 1ª delegacia auxiliar, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia, para seguir os tramites legaes, o inquerito instaurado contra Miguel Arsen e Caetano Imbelloni, accusados de passagem de notas falsas na cidade de Jacarehy.

Imbelloni já ha muitos dias está recolhido á cadeia publica, á disposição do juiz federal.

Morte repentina—No pequenino quarto em que residia, á rua da Liberdade, n. 44-A, falleceu hontem, á noite, sem assistencia medica, victimada por uma syncope cardiaca, a parda-vasca Jeronima da Conceição, de 60 annos de edade.

O cadaver foi examinado pelo medico legista da policia dr. Xavier de Barros e, em seguida, removido para o necrotherio do Araçá.

Exame de corpo de delicto—O italiano Zeffiro Pellizzoti, tirador de areia residente á rua Voluntarios da Patria, n. 54, e que no ultimo domingo aggrediu Franco Pelli, queixou-se hontem ao sr. José dos Santos Castro, subdelegado de Sant'Anna, de que fôra tambem offendido por sua victima.

Em vista disso, a auctoridade mandou submettel-o a exame de corpo de delicto no gabinete medico-legal da Repartição Central da Policia. O queixoso apresentava de facto uma inflammação no ante-braço esquerdo.

Um justo castigo—Por ter faltado ao respeito a uma familia, foi preso hontem, pela manhã, no largo de São Bento, o motorneiro n. 103 da *Light* de nome Miguel Sozzano.

Conduzido á presença do 1º delegado, esta auctoridade fêl-o recolher ao xadrez da Repartição Central da Policia.

Folhinha—Os srs. Fratelli Martinelli & C., agentes da companhia de navegação *Italia*, de Genova, offereceram-nos uma bonita folhinha para 1904.

Entre carroceiros—Na avenida Tiradentes, travaram-se de razões, hontem, á 1 hora da tarde, os carroceiros Francisco Sposito e João de tal, tendo este vibrado um par de valentes murros naquelle.

O officiado, ao ser examinado pelo medico-legista dr. Xavier de Barros, na Repartição Central de Policia, apresentava uma ecchymose alongada na região scapular direita e rubefacção na face esquerda do resto.

Sobre o facto foi aberto inquerito pela policia da 3ª.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Passa hoje mais um anniversario natalicio a venerada senhora d. Veridiana Prado, a quem enviamos respeitosas saudações.

Commemorando esta data, a respeitavel matrona carinou-nos a quantia de 200$ para serem distribuidos pelos pobres d'*O Commercio*. Com prazer nos desempenharemos hoje desta grata incumbencia.

—Celebra hoje o seu anniversario natalicio o nosso illustre correligionario dr. Martim Francisco, a quem *O Commercio de São Paulo* deve os mais assignalados e leaes serviços.

Portador de um nome illustre, o dr. Martim Francisco tem sahido conservar-lhe o brilho, consubstanciando em si as altas virtudes dos Andradas—a coragem, a honradez altiva e o patriotismo.

Varios amigos e correligionarios do nosso eminente collaborador pretendem fazer-lhe hoje uma manifestação de solidariedade e de apreço, offerecendo-lhe um mimo.

—Fazem annos hoje:

O sr. Epaminondas de Araujo e Souza.

O sr. Adolpho Schritmeyer dos Santos Lima.

D. Julieta S. de Castro, esposa do capitão Jesuino de Castro.

A senhorita Carlota Oliveira, filha do dr. Januario de Oliveira.

A dra. Maria Renotte.

O dr. Procopio de Toledo Malta.

O major Joaquim Floriano de Toledo, director do almoxarifado da força policial.

O major Achilles Spilborghs, chefe do serviço telegraphico nesta capital.

O sr. Basilio Valentim de Freitas.

O sr. Bruno Figueira de Aguiar.

O menino Clotildeno, filho do dr. Samuel dos Neves.

VARIAS

Seguiu hontem para a Europa, em viagem de recreio, o sr. João Alfredo Vieira da Motta, estimado negociante nesta capital.

—Está em S. Paulo e deu-nos o prazer de sua visita o sr. João Rodrigues da Cruz, nosso collega da redacção do *Rebate*, do Rio. S. s. percorre o nosso Estado a serviço daquella folha, e demora-se nesta capital alguns dias.

—Realisa-se hoje na cidade de Lorena o casamento do sr. Raphael Tobias de Moraes, alferes do exercito, com a graciosa senhorita Rosinha de Azevedo Almeida, dileta filha do major João Henrique de Azevedo Almeida.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Em Avaré, d. Maria Antonia Camillo, esposa do sr. Felinto José dos Santos.

—Em Jahú, a menina Magdala, filha do sr. Edgard Lemos.

—Em S. João da Boa Vista, a menina Maria, filha do sr. Joaquim Pinto Villela.

—Em Petropolis, o sr. Guilherme Moni.

—No Rio de Janeiro, os srs. Joaquim Ferreira Gaspar, Esculapio da Cunha Lima, Francisco José da Costa, dr. Bruno Jansen Pereira, dd. Ludovina Maria Vieira Guimarães, Honorina Martins Pereira e Leonor dos Prazeres Gomes.

—Em Piracanjuba, o coronel Ignacio José Ferreira de Moura, pae dos redmdrs. Roberto e Guilherme Landell de Moura do negociante desta praça sr. Pedro Landell de Moura e dos pharmaceuticos Edmundo Landell de Moura e Antonio Landell de Moura, aos quaes apresentamos condolencias.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. J. Carlos Travassos. Vende-se no escriptorio desta folha ao preço de $000. Pelo correio, mais 1$000.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Com regular concorrencia, realisou-se hontem o espectaculo do costume.

Muitos applausos foram dispensados aos principaes artistas, que da facto e meravaram.

—Hoje variado espectaculo.

União Catholica de Santo Agostinho

Realisa-se hoje, nos salões da *União Catholica de Santo Agostinho*, um concerto vocal e instrumental, no qual serão executadas diversas composições de mestres celebres.

O concerto começará com o *Hymno de Santo Agostinho*, cantado pelos socios.

Neste concerto, tomam parte, obsequiosamente, o professor sr. Carlos Ascherman, e as senhoritas Luiza Lorchat, Maria José Mendes, d. Arminda Abreu e o professor Eurdio Lorchat.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1904

Presidente, o dr. Pinheiro Lima.
Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

Do dr. Xavier de Toledo ao dr. Ignacio Arruda, a civel 1473 de Jundiahy e ao dr. Canuto Saraiva, a civel 3118 de Ribeirão Preto.

Do dr. Ignacio Arruda ao dr. Xavier de Toledo, a civel 835 de Espirito Santo do Pinhal e ao dr. Canuto Saraiva, a civel 3689 da capital.

Do dr. Canuto Saraiva ao dr. Delgado, as civeis 3890 da Capivary, 3707 de Campinas, 3869 de S. João da Bôa Vista, 3654 da Mooca, 3886 e 3230 da capital.

Do dr. Delgado ao dr. A. Paulino, a civel 3712 da capital e ao dr. Saldanha, a civel 3693 da capital.

Do dr. A. Paulino ao dr. A. França, a civel 3723 da capital.

Do dr. Saldanha ao dr. A. Paulino, a civel 3656 de Ribeirão Preto.

Do dr. A. França ao dr. Brito Bastos, as civeis 3542 de Rio Claro e 3572 da Faxina.

Do dr. B. Bastos ao dr. Xavier de Toledo, a civel 3890 da capital e ao dr. Arlindo Guerra, as civeis 3876 de Jundiahy, 3907 de S. Manuel do Paraiso, 3714 de S. Carlos do Pinhal, 3827 de Bebedouro, 3676 e 3574 da capital.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 3822. Capital—Appellante, o dr. Octavio Mendes; appellados, os syndicos da massa fallida de Guilherme Folletti. Relator, o dr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

N. 3655. Mooca—Appellante, a Camara Municipal; appellado, Cesar Martins de Almeida. Relator, o dr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

N. 3762. Capital — Appellantes, Mesquita Franco de Abreu e outro; appellados, Luiz Augusto Ferreira Junior e outros. Relator, o dr. A. Paulino. Deram provimento.

N. 3817. Mogy das Cruzes—Appellante, Bento José Pereira; appellado, João Pegorin Falcão. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Negaram provimento.

N. 3838. Campinas — Appellante, d. Antonia Augusta Teixeira Villela; appellada, d. Carolina de Souza Paes. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Negaram provimento.

N. 3752. Faxina — Appellantes, dd. Paula de Oliveira Gomes e Antonia Pinheiro de Carvalho e outro; appellados, os mesmos. Relator, o dr. Delgado. Deram provimento, em parte, á appellação dos reus e negaram a dos auctores.

N. 3282. S. Manuel do Paraiso—Appellantes, Antonio Gões Pacheco e outro; appellados, Arruda Campos, Irmão & Sobrinho. Relator, o dr. A. Paulino. Negaram provimento.

N. 3046. Jaboticabal — Appellantes, Francisco Cabral de Mello e sua mulher; appellados, dr. Julio Flavio Accioli e outros. Relator, o dr. A. França. Negaram provimento, contra o voto do dr. A. França. Designado o dr. B. Bastos para escrever o acordam.

N. . Piraju—(deserção). Appellante, Antonio Luciano Gomes; appellado, Antonio Martins Esteves. Relator, o dr. presidente. Julgaram deserto o recurso.

Embargos

N. 3021. Casa Branca—Embargante, o coronel Francisco de Almeida Nobre; embargados, Antonio dos Passos Sylos e outro. Relator, o dr. Ignacio Arruda. Venceu a preliminar de se tomar conhecimento da appellação, contra os votos dos drs. ministros Brito Bastos e França—receberam os embargos, contra o voto do dr. ministro Brito Bastos.

N. 3132. Mogy das Cruzes—Embargante, Bento José Pereira; embargado, Leopoldino José Fernandes. Relator, o dr. presidente. Julgaram desertos os embargos.

N. 3426. Capital—Embargantes, José Weissohn & C.; embargado, «The S. Paulo Tramway Light and Power Company». Relator, o dr. A. Paulino. Rejeitaram os embargos.

N. 3482. Capital—Embargantes, d. Francelina Dias da Conceição e seus filhos menores; embargados, o dr. José Nobre Pacheco Jordão e sua mulher. Relator, o dr. Saldanha. Não venceu a preliminar da nullidade do feito, receberam em parte os embargos.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. José Maria Bourroul.

Promotor, sr. dr. Freitas Guimarães.

Escrivão, sr. Ramos de Oliveira.

Entrou hontem em julgamento o processo crime em que é réo Antonio Baptista da Nobrega, accusado de haver, em dias de março do anno passado, deflorado e estuprado a menor Esmeralda, de 12 para 13 annos de edade, que estava confiada a sua guarda e protecção.

Nobrega residia com a menor Esmeralda no bairro do Cerrado Fundo, na villa de Paranahyba, e tem como corréo neste processo Elisabio Martins da Cruz, accusado de haver estuprado a menor e que se acha refugiado.

Nobrega está pronunciado nas penas dos artigos 266 e 267, combinados com os artigos 272 e 273 § 5º do Codigo Penal.

Elisabio está pronunciado nas penas do artigo 268, combinado com os artigos 269 e 272 do Codigo.

Occupou a cadeira de defesa o solicitador academico sr. Alvaro Augusto Schmidt.

O dr. promotor requisitou a presença da menor, que se acha em uma casa de Belenzinho, o que foi satisfeito tendo sido a mesma ouvida perante o Jury.

O conselho de sentença esteve composto dos seguintes srs. jurados:

Gabriel Antonio Fernandes, Antonio Bruno de Godoy Bueno, Carlos Correia de Toledo, dr. Victor da Silva Freire, dr. Armando Prado, major Ernestino Augusto de Oliveira, Affonso Mariano Fagundes, dr. José Baptista Pereira, José Salles de Paula Ramos, José Calazans Rodriguez de Alchmim, José Vicente Sobrinho e Amador Bellegarde.

O réo foi condemnado a 7 annos de prisão cellular.

—Hoje, deverá entrar em julgamento Domingos Instamante, accusado do crime de morte.

Caso não haja numero sufficiente de jurados para julgal-o, entrará Lucia de Marchi, incursa nas penas do artigo 271 do Codigo Penal.

Forum

Darão hoje audiencias:

A's 11 horas da manhã, o dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 4ª criminal; ao meio-dia, o dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal;

á 1 hora da tarde, o dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal.

1º officio, cartorio do escrivão Andrade

Nos autos de execução hypothecaria que Giovanni Rafaele move contra Crescenzo Bottini e sua mulher, o juiz da 2ª vara, por sentença proferida, julgou o lançamento dos réos e subsistente a penhora feita, condemnando os mesmos a pagar ao auctor a quantia pedida, juros da mora e custas.

2º officio, cartorio do escrivão coronel Ledgero

Reuniram-se hontem, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do dr. juiz da 1ª vara commercial, os credores da Manoel Alves Bastos, negociante fallido nesta praça.

O curador fiscal e os syndicos provisorios apresentaram o seu relator

Um unico estojo do DIGESTIVO MOJARRIETA produz melhor effeito que uma duzia de garrafas de agua mineral, ou de qualquer outro remedio, porque, além de ser digestivo e completo purificador dos alimentos, é o unico verdadeiro remedio radical para os males do estomago e do intestino. (...)

INFORMAÇÕES

O TEMPO

10 DE FEVEREIRO

Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica:

Barometro, a 0°, às 7 horas da manhã, 698,3 mm.; 2 horas da tarde, 696,7 mm.; 9 horas da noite de hontem, 698,2 mm.

Temperatura: minima, 16°; maxima, 25°.

Vento predominante, até às 2 horas da tarde, SE.

Chuva (em 24 horas), 0.

Tempo geral:

Nublado.

Hoje, 11, ás 3.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 19° acima de zero, como se vê ao lado.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão Graça; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Palacio; o 1° batalhão, as guardas da Cadeia e Hospital; o 2°, a guarda da Policia, dous officiaes para a guarnição e duas ordenanças para a secretaria do commando geral.

Os demais corpos darão o serviço de costume.

Tocará no jardim da Luz a banda de musica.

Amanuenses de dia, sargento Jovino. Uniforme, 7°.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

32023.....	25:000$
45904.....	2:000$
7150.....	1:000$

PREMIOS DE 200$000

8144 10260 12409 13189 19705 22907 26739 30192 37966 47182

PREMIOS DE 100$000

2456 2462 3185 6837 11358 16685 38418 41559 43921 49859

PREMIOS DE 50$

8267 10678 13219 13349 14407 23246 28032 29838 32609 33818 34118 34206 36760 45468 46772.

APPROXIMAÇÕES

32022 e 32024.....	150$000
45903 e 45905.....	80$000
7149 e 7151.....	60$000

DEZENAS

32021 a 32030.....	80$000
45901 a 45910.....	30$000
7141 a 7150.....	20$000

CENTENAS

32001 a 32100.....	15$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000.

Telegramma recebido pelo agente geral sr. Julio Antunes de Abreu.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 158, realisada em Aracajú em 9 de fevereiro de 1904.

6384ª EXTRACÇÃO

30355.....	10:000$
17756.....	1:000$
18571.....	500$
51962.....	500$

7 PREMIOS DE 200$

5869 13395 18783 29005 40310 47758 56099

15 PREMIOS DE 100$

16862 23432 23169 24670 26988 26741 29293 31514 36537 38905 44851 44897 49164 50630 55840

APPROXIMAÇÕES

36354 e 36356.....	100$000
17755 e 17757.....	100$000
18573 e 18575.....	50$000
51961 e 51963.....	50$000

DEZENAS

36351 a 36360.....	20$000
17751 a 17760.....	20$000
18571 a 18580.....	10$000
51961 a 51970.....	10$000

CENTENAS

36301 a 36400.....	4$000
17701 a 17800.....	2$000
18501 a 18600.....	2$000
51901 a 52000.....	2$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000.

Pela Companhia Nacional de Loterias dos Estados—*João Carlos de Oliveira Reserio.*

Loteria Esperança.

Telegramma dos premios da 11ª loteria do plano n. 136, extrahida em Aracajú em 10 de fevereiro de 1904.

609ª EXTRACÇÃO

26176.....	10:000$000
175070.....	1:000$000
211336.....	1:000$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 200$.

Hoje, a lista geral.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. J. Carlos Travassos. Vendem-se no escriptorio desta folha ás preços de 3$000. Pelo correio, mais 1$000.

PARTE COMMERCIAL

JUNDIAHY, 10 (Telegramma d'O Commercio):

Foram recebidos hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 3.571 saccas de café, sendo 2.580 saccas despachadas para Santos e 991 para S. Paulo.

SANTOS, 10

O mercado, calmo.

Vendas, 11.000 saccas.

Baixa, 66300.

Entradas do dia, 8.437 saccas.

Existencia em primeiras e segundas mãos, 994.533 saccas.

Entradas, desde 1° de julho, 5.506.206 saccas.

Desde 1° do mez, 75.726 saccas.

Média, 7.572 saccas.

Ponta, 710 réis.

Despachados, 15.000 saccas.

Embarcadas, 15.213 saccas.

Café baldeado, 10.098 saccas, sendo: Paulista, 6.829 saccas.

S. Paulo, 2.210 saccas.

Campo Limpo, 241 saccas.

Braz, 23 saccas.

Pary, 1.095 saccas.

Sahidas:

Para a Europa, 22.075 saccas.

Para os Estados Unidos, 82.403 saccas.

Para Montevidéo, 52.

—Em egual data do anno passado:

Entradas do dia, 21.703 saccas.

Existencias em primeiras e segundas mãos, 1.136.296 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 6.368.000 saccas.

Entradas desde 1 de mez, 155.804 saccas.

Vendas, 40.000 saccas.

Baixa, 68300 réis.

Na Recebedoria de Rendas, foram despachadas 10.811 saccas.

Embarques, 41.006 saccas.

(Commercial Telegram Bureaux)

SANTOS, 10 (11.15 AM.)—Mercado, nominal.

Good average, nominal.

Commissario, nominal.

Cambio, 12 1/32.

SANTOS, 10 (1.15 PM.)—Mercado, paralysado.

Good average, 6$100.

Commissario, 6$000.

RIO, 10—Mercado, paralysado.

Cambio, 12 1/4.

Preço do café, type 7, nominal.

Entradas por cabotagem e barra a dentro, 2.220 saccas.

SANTOS, 10—Mercado, nominal.

Good average, nominal.

Commissario, nominal.

Papel particular, 12 7/32.

Entradas, 8.437 saccas.

Sahidas, nada.

Stock, 993.320 saccas.

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 10 DE FEVEREIRO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 10 — O mercado abria estavel, baixa de 3/4. Para março, 41 1/4; para setembro, 43.

HAMBURGO, 10—O mercado abria hoje estavel, baixa de 1/4. Para março, 34 1/4; para setembro, 36 1/4.

LONDRES, 10—O mercado abria hoje apenas estavel, baixa de 9 d. a 1/. Para março, 34; para setembro, 36.

NOVA YORK, 10 (3.15 t.) — Mercado, estavel. Alta de 5 a 20 pontos.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 9 DE FEVEREIRO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 10—O mercado fechou hontem estando-se: março, 42; setembro, 43 3/4.

HAMBURGO, 10— O mercado fechou hontem estando-se: março, 34 1/2; setembro, 36 1/2.

LONDRES, 10—O mercado fechou hontem estando-se: março, 34 s. 9 d.; setembro, 37.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo.....	1.467 saccas
Baldeadas em S. Paulo, para *S. P. R.*.....	1.224 »
Total.....	2.691 »

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 9 DE FEVEREIRO

Secção Sorocabana

Café em carros	4.100	saccas
Café em armazens.....	1.895	5.995

Secção Ytuana

Café em carros	1.482	saccas
Café em armazens.....	717	2.199

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres.....	12 3/32	11 31/32
Paris.....	789	797
Hamburgo.....	974	984
Italia.....		797
Portugal.....		957
Nova-York.....		4.132
Soberanos.....		2$960

Extremos:

Contra banqueiros.....	12 1/16	a 12 1/8
Contra a caixa matriz	12 1/16	a 12 1/8

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres.....	11 29/32	11 27/32
Paris.....	818	827
Hamburgo.....	1.019	1.021
Italia.....		828
Portugal.....		393
Nova-York.....		4.249
Soberanos.....		2$960

Extremos:

Contra banqueiros.....	11 5/8	a 11 11/16
Contra a caixa matriz.	11 5/8	a 11 23/32

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 10 (às 11.57) — Bancario, 12; particular, 12 3/32.

Mercado, calmo.

RIO

RIO, 10

(Commercial Telegram Bureaux)

Letras	*Bancos vendem*		*Bancos compram*		*Mercado*
9.55 AM	12	3/32	12	3/16	Estavel
10.35 »	12	3/32	12	3/16	Estavel
11.05 »	12	1/8	12	3/16	Estavel
1.05 PM	12	3/32	12	7/32	Firme
2.35 »	12	3/32	12	7/32	Firme
3.35 »	12	3/32	12	1/4	Firme
4.15 »	12	3/32	12	1/4	Firme

Cotação de letras:

A's 9.55 AM	12 3/32
» 10.35 »	12 1/8
» 11.05 »	12 3/32
» 1.05 PM.	12 3/16
» 2.35 »	12 3/16
» 3.35 »	12 7/32
» 4.15 »	12 7/32

LONDRES, 9

Taxas de descontos	DO DIA	ANTERIOR
Banco de Inglaterra	4 %.	4 %.
Banco de França	3 %.	3 %.
Banco de Allemanha	4 %.	4 %.
Mercado de Londres 3 mezes.	3 1/16 %.	3 1/8 %.
Mercado de Paris, 3 mezes ..	2 3/4 %.	2 3/8 %.
Mercado de Berlim, 3 mezes ..	2 1/2 %.	2 1/2 %.
Allemanha	—	—
Cambio		
Febre Paris	25.10 1/2	25.17 1/2
» Bruxellas.	25.22	25.22 1/2
» Nova-York	4.85 3/4	4.85 3/8
» Genova. .	25.25	25.25
» Lisboa ..	43 3/8	43 3/8
Cheques		
Paris sobre Italia	99 1/2	99 3/4
Paris sobre Hespanha.	357	361
Paris sobre Berlim	122 3/4	122 3/4
TITULOS BRASILEIROS *Apolices*		
Caixa 1903 4 %.	87 1/2	88 1/2
1889 4 %.	72 1/2	74
1895 5 %.	87 1/2	88 1/2
Funding ...	101 1/2	102
Ouro de Minas	83 1/2	86
Prazo de ouro Buenos-Aires. . .	127.50	127.50
Cambio sobre Londres Buenos-Aires. .	43 3/4	43 11/16

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

50 acções do B. de S. Paulo a 90$
50 idem idem idem a 90$
500 idem idem idem a 90$
150 idem idem idem a 90$
400 idem idem idem a 90$
150 idem idem idem a 90$
599 idem idem idem a 90$
50 idem idem idem a 90$
25 acções da C. Mogyana (1° dia) a 240$
41 idem idem idem a 249$
50 acções da Comp. Paulista a 248$
75 letras da Camara de Santos (1ª emissão) a 79$
6 idem idem idem a 78$
6 idem idem idem a 78$
30 idem idem (2ª emissão) a 81$500
20 letras do B. C. Real 6 % a 29$
3 acções da Comp. Paulista a 248$
100 letras do B. Credito Real 6 % a 29$

A' HORA OFFICIAL

4 acções da C. Paulista a 248$
5 idem idem idem a 248$
8 letras do B. C. Real 6 % a 29$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	1.010$	990$
» geraes de 5 %. .	—	950$
» » de 5 % emprestimos de 1895...	—	—
Apolices do Estado do Paraná (do Valor de 500$)	520$	400$
Letras da Camara de S. Paulo:		
1.° emprestimo.....	—	—
3.° emprestimo.....	—	—
4.° emprestimo.....	—	90$
5.° emprestimo.....	—	99$
6.° emprestimo.....	—	—
Letras da C. de Santos (1° emissão)	80$	74$
Idem idem (da 2ª emissão) .	82$	81$
Idem, idem da S. Carlos da 2ª série	90$	80$
Idem, da Com. de S. Simão.	—	—
Idem, idem de Casa Branca.	—	—
Letras da C. de Campinas .	75$	69$500
Idem de Campinas de (1909)	—	100$
Letras da C. de Capivary .	100$	80$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras.....	—	—
Idem da Camara de Santa Rita (1.° série).....	—	—
Idem, idem da Camara do Rio Claro.....	—	210$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria ...	310$	300$
Lavradores.	—	100$
Credito Real cart. hyp	—	16$
Idem com 20 %	—	—
S. Paulo	92$	91$
União de S. Paulo	38$	30$500
Comm. Italiano (nominal) .	—	200$
Idem, idem, ser. periodicar .	—	200$

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Fabril Paulistana	120$	100$
Antarctica.....	—	240$
F. de F. de Araraquara.....	150$	50$
Industrial de S. Paulo.....	—	100$
Est. Graphico-Sociedd.....	—	—
Mac Hardy.....	—	15$
Vidraria Santa Maria.....	300$	225$
Luptos.....	—	82$
Mechanica.....	120$	112$
Mogyana (ons antigas).....	—	—
Idem, idem, para o 1° dia	250$	240$
Idem (das novas) á vista .	—	—
Idem, das novas p° o 1° dia	—	—
Idem, c|40 % (5 dias).....	—	—
Idem, c|10 % (p° o 1° dia)	197$	199$
Paulista.....	210$	210$
Idem, idem (a 30 dias)...	252$	247$
Idem, idem c|30 % (a vista)	110$	100$
Idem c|30 % (a 30 dias).	—	—
Telephonica.....	110$	105$
União Sportiva (em liquid.)	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

B. Credito Real de 6 %.	83$	80$
Idem de 6 % a 30 dias ..	85$	30$500
Idem 8 %.....	40$	37$
Idem de 8 % a 30 dias ..	42$	37$
Idem, idem, a 3/4 dias, á vontade do vendedor. .	—	—
Banco União de S. Paulo ..	54$	51$
Idem, idem, da (4ª serie) .	—	—

DEBENTURES

Companhia União Sorocabana (1ª série).....	—	—
Bragantina.....	—	—
Comp. Fabril Paulistana.	190$	—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector do mez de fevereiro o sr. Oscar Luiz Ribeiro.

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 10 (ás 11.57)

O mercado abria com procura regular na base de 6$600 por 10 kilos.

ULTIMAS COTAÇÕES NA BOLSA DO RIO, NO DIA 9

Fundos publicos	*Vends.*	*Compr.*
Geraes de 5 %	990$	987$
Emp.° de 1895	992$	978$
» de 1896 (nom.).	990$	986$
» de 1897	1.013$	1.015$
» de 1901 (nom.).	—	1.000$
» Municipal	1.03$	1.025$
» » (nom.)	—	1.022$
Inscripções de 3 %	918$	913$
» de 5 % (nom.)	915$	908$
Estado de Minas	740$	—
Idem, idem, (nom.).....	770$	—
Estado do Rio c|4 %.	54$500	54$
Idem, 6 %.....	320$	310$
Emprestimo de 1903..	—	—
Emprestimo de 1868..	—	—
Municipal de Petropolis.	—	—
Apolice Est. Esp. Santo	—	—
Acções de Bancos:		
Commercial	—	112$
Commercio.....	—	162$
Idem com 40 %	—	—
Fomento Industria publica.	—	—
Hypothecario	—	—
Lavoura e Commercio .	—	—
Republica do Brasil...	355$500	355$
Rural e Hypothecario.	—	—
Idem, idem da 2ª série	—	—
Caixa do Commercio ..	27$	25$

Avisos maritimos

Serviço do Commercio

SANTOS, 10

Movimento do porto:

Entradas:

Vapor nacional *Guaica*, procedente de Paranaguá, 21 horas, varios generos, 277 toneladas, consignado a E. Wright.

Vapor inglez *Cardif*, procedente de Cardiff, 26 dias, carvão, 1.690 toneladas, consignado a Wilson Sons & C.

Vapor italiano *Las Palmas*, procedente de Genova, 26 dias, varios generos, 1.222 toneladas, consignado a Schmidt & Trost.

Vapor nacional *Satellite*, procedente de Montevidéo, 11 dias, varios generos, 887 toneladas, consignado a F. de Souza Dantas.

Vapor francez *Paranagad*, procedente do Havre, 34 dias, varios generos, 1.205 toneladas, consignado a J. A. Bouquet.

Sahidas:

Vapor nacional *Satellite*, para Rio de Janeiro.

Vapor nacional *Guaica*, para Rio de Janeiro.

Vapor allemão *Corbiba*, para Bahia Blanca.

Vapor allemão *Borkum*, para Buenos Aires.

Vapor inglez *Teviot*, para Buenos Aires.

Vapor nacional *Araraty*, para Rio de Janeiro.

Vapor francez *Parahyba*, para Montevidéo.

SANTOS, 10

Movimento do porto do Rio:

Entradas:

Do sul, *Crien, Chili* e *Bellauech*.

LIVERPOOL, 9

O paquete inglez *Thespis*, da linha Lamport & Holt, sahiu, no dia 6 do corrente, para Bahia, Rio e Santos.

NOVA-YORK, 9

O paquete inglez *Terence*, da linha Lamport & Holt, chegou no dia 2 do corrente, procedente dos portos do Brasil.

—O paquete inglez *Tennyson*, da linha Lamport & Holt, sahiu, no dia 5 do corrente, para Pernambuco, Bahia, Rio e Santos.

RECIFE, 9

O paquete *Itaqui* seguiu hontem, directo, para o Sul.

VILLA NOVA, 9

O paquete *Commandante Altim*, do Lloyd Brasileiro seguiu hoje para o Sul.

ARACAJÚ, 9

O paquete *Esperança*, da Empresa Esperança Maritima, seguiu hoje para o Rio.

BAHIA, 9

O paquete *Brasil*, do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem, ás 8 horas da noite, para o Sul.

—O paquete belga *Cervantes*, da linha Lamport & Holt, sahiu, hoje, para o Rio e Santos.

CARAVELLAS, 9

Seguiu para o Sul o paquete *Mayeng*, da Empresa de Navegação Rio de Janeiro.

RIO GRANDE, 9

O paquete *Batista* chegou

PARANAGUÁ, 9

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brasileiro, seguiu hontem, ás 4 horas da manhã, para o Norte.

—O paquete *Guaica* seguiu hoje, ás 2 horas da tarde, para Santos e Rio de Janeiro.

SANTOS, 9

O paquete *Industrial*, da Empresa Esperança Maritima seguiu hoje, á tarde, para o Rio.

Noticias maritimas

(Commercial Telegram Bureaux)

RIO, 10

Entrou o vapor *Orissa*, procedente de Liverpool e escalas.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Buenos-Aires, *Magdalena*.....	15
Rio da Prata, *Soldier Prince*.....	15
Southampton, *Danube*.....	16
Buenos-Aires, *Pelota*.....	16
Rio da Prata, *British Prince*.....	19
Buenos-Aires, *Cordillère*.....	22
Europa, *Congo*.....	23

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Hamburgo, *Mecklenburg*.....	11
Southampton, *Magdalena*.....	15
Nova-York, *Soldier Prince*.....	15
Barcellona, *Pelota*.....	16
Buenos-Aires, *Danube*.....	16
Nova-York, *British Prince*.....	19
Buenos-Aires, *Congo*.....	23
Bremen, *Halle*.....	24
Hamburgo, *Prinz Sigismund*.....	28
Nova-York, *Tennyson*.....	29

Sahidas para a Europa em Março

Vapor allemão *Belgrano*.....	3
» » *Heidelberg*.....	6
» » *Bonn*.....	9
» » *San Nicolas*.....	10
» » *Pernambuco*.....	17
» » *Wittenberg*.....	23
» » *Prinz Eitel Friedrich*.....	24

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Liverpool *Cervantes*.....	11
Valparaiso, *Orissa*.....	11
Bordeos e esc., *Cordillère*.....	13
Southampton e esc., *Danube*.....	15
Hamburgo e esc., *Prinz Waldemar*.....	15
Rio da Prata, *Magdalena*.....	16
Londres e esc., *Huron*.....	20

VAPORES A SAHIR DO RIO

Genova e Napoles, *Las Palmas*.....	11
Liverpool e esc., *Orita*.....	11
Victoria e esc., *Mugiy*.....	12
Rio da Prata, *Cordillère*.....	13
Portos do Norte, *Santos*.....	13
Marsel, *Tayo*.....	13
Pernambuco, *Comacina*.....	14
Rio da Prata, *Danube*.....	15
Nova-York e esc., *Tintoretto*.....	16
Southampton e esc., *Magdalena*.....	16

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 10

Rendimentos fiscaes:

Alfandega	151:715$750
Recebedoria:	
Exportação	870$001
Impostos.....	306$900
Estampilhas.....	78$200
Total.....	1:180$154

Em egual data do anno passado:

Alfandega	68:209$643
Recebedoria	93:371$719

—Relação dos exportadores que hontem pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Zerrenner, Bülow & C.....	341$208
Naumann Gepp & C.....	298$500
J. Jorge Figueiredo & C.....	146$196
Tee Mariel	68$524
A. Tronnier & C.....	58$600
F. Parow & C.....	46$66
A. Fürst & C.....	29$80
Stirner & C.....	18$70
Agua Sagrada	9$25
Rothauser & C.....	6$25
Diversos	18$50

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

BALANCETE em 30 de janeiro de 1904, comprehendendo as operações das filiaes de Santos e Campinas

ACTIVO

CARTEIRA		
Letras descontadas	13.617:613$965	
Letras a cobrar por conta propria	5.103:694$100	
Effeitos a receber por conta de terceiros	2.355:506$139	16.076:814$204
CONTAS CORRENTES		
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		11.721:008$296
CAUÇÕES E VALORES IRPORTADOS		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	17.870:036$761	
Valores em deposito por conta de terceiros	4.963:305$610	
Caução da directoria	100:000$000	22.873:342$371
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO		
Saldo desta conta		71:509$630
VALORES E FUNDOS PERTENCENTES AO BANCO		
Propriedades do Banco	299:573$000	
Apolices geraes	600$000	
Acções da Companhia Paulista de Viaes Ferreas e Fluviaes	2.053:038$120	
Acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	427:638$500	
Acções de Bancos	92:528$000	3.773:269$010
DIVERSAS CONTAS		
Juros, gastos geraes, etc	191:658$000	
Estampilhas e selos	86:710$000	300:333$440
CORRESPONDENTES NO PAIZ E NO EXTRANGEIRO		
Saldo á disposição deste Banco		6.268:618$788
CAIXA		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes ..		21.098:562$097
		85.038:198$139

PASSIVO

CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	8.500:000$000	
FUNDO DE RESERVA DOS EMPREGADOS DO BANCO	500:000$000	
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta	123:564$112	9.123:564$112
DEPOSITANTES		
Por letras a prazo fixo	2.033:136$200	
CONTAS CORRENTES		
Saldos credores nesta matriz e filiaes, em conta de movimento	34.131:734$921	36.164:871$121
GARANTIAS DIVERSAS E OUTROS VALORES *Que figuram no activo*		
Cauções depositadas	17.870:036$761	
Valores pertencentes a terceiros e effeitos a receber por conta de terceiros	7.963:305$610	
Caução da directoria	100:000$000	25.933:342$371
DIVIDENDOS		
Saldos não reclamados		[illegible]
DIVERSAS CONTAS		
Commissões, descontos, etc		4.[illegible]
CORRESPONDENTES NO PAIZ E NO EXTRANGEIRO		
Saldo a favor dos mesmos		[illegible]
		85.038:198$139

S. E. e O.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1904.

ANTONIO PRADO, presidente.
J. GUSTAVO LACERDA, director-gerente.

Declarações commerciaes

A' praça

Pinto, Leal & C. communicam ás praças com quem têm transacções commerciaes que, nesta data, venderam ao sr. Evaristo Durão a loja de moveis, tapeçarias e louças, sita á rua da Fundição, n. 3, denominada—**AO GRANDE ORIENTE**, assumindo o comprador toda responsabilidade do activo e passivo da casa, tudo conforme a escriptura lavrada nas notas do 8° tabellião, José Candido da Silveira.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1904.

PINTO, LEAL & C.

A' praça

Evaristo Durão faz saliente a esta e ás demais praças commerciaes que comprou aos srs. Pinto, Leal & C. a loja de moveis, tapeçarias e louças, denominada—**AO GRANDE ORIENTE**, sita á rua da Fundição, n. 3, com todo o seu activo e passivo, pelo qual assume toda a responsabilidade, desta data em deante.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1904.

3-2 EVARISTO DURÃO.

Ao commercio

A. Nelson de Oliveira, retirando-se bruscamente para a Europa, aonde vai fazer compras para a sua casa commercial—**AO MUNDO ELEGANTE**, declara que continua seu procurador nas questões forenses o illustre advogado dr. **Raul Cardoso de Mello**; e que, para o representarem em geral na sua ausencia, outhorgou procuração bastante á sua mulher, **D. Nerina Destri de Oliveira** e ao seu guarda-livros e amigo particular, **Manuel da Silva Palma**, a cargo dos quaes fica toda administração da sua casa e dos seus negocios commerciaes, ou particulares.

Aproveita a occasião para se despedir de todos os seus amigos e freguezes, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, avisando-os de que acceita quaesquer encommendas e offerecendo os seus serviços em Paris, rua da Faubourg Poissonnière, 98.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 1904.

3—6

Secção livre

Conta que um examinador de francez pronuncia a infinito *francez distinguer* do modo seguinte: *distiguegaol !!!*

1—1 CURIOSO

10:000$000 por 1$000 rs.

HOJE — *Extracção* — HOJE

Loteria Esperança

Collegio S. Luiz

Leva ao conhecimento dos srs. pais dos alumnos que, na manhã de 25 do corrente, partirá de France, passando por Campinas, o professor do Collegio, para conduzir a turma de meninos que vêm continuar os seus estudos neste estabelecimento, ou nelle matricular-se.

Da Central do Rio partirá tambem outro professor, pelo mesmo dia 25 deste, o qual virá recebendo alumnos em sua passagem, inclusive as de Minas, na estação de Cruzeiro, e as de Santos, em S. Paulo. Desta capital, embarcarão todos no trem da Sorocabana, ás 3.55 da tarde do dia 26, com destino ao Collegio.

Vitú, 9 de fevereiro de 1904.

O reitor

3—1 PADRE JOSÉ MARIA NATUZZI

Santa Casa de Misericordia de São Paulo

No dia 11 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, será celebrada, na capella do hospital Central, uma missa solemne em acção de graças pelo anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Veridiana Prado, illustrada benfeitora e protectora desta instituição.

Para este acto são convidadas todas as irmãs desta irmandade, as parentes e pessoas de amizade da mesma Exma. Senhora.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1904.

LUIZ G. ASEVEDO
2—2 Provedor interino

Escovas e pentes

Chegou grande sortimento de escovas com encastoação e nacre, prata e outras qualidades. Pentes de marfim e bafalo, artigo fino.

CASA NUNES—Rua Direita, 59
30—24

COQUELUCHE
TOSSE CONVULSA

Cura-se com o **Xarope contra a coqueluche**, formula do dr. CLEMENTE FERREIRA, (especialista das molestias das crianças nesta capital) e preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares — **Pharmacia «Aurora»**, rua Aurora, 55.

Ca calloz

DESAPPARECEM PARA SEMPRE

Applicando-se a especifica da pharmacia-chimica **Aurelio Cazzalho**. Vende-se na drogaria da larga da Sé, n. 2. 60—31

Como sempre

As senhoras não são extremosas pela saude dos filhos e é por isso que recommendamos a procura de especifica remedio saboroso para as creanças que soffrem diarrheas, vomitos e febre verminosa por causa da dentição. O remedio é a **Tintura Althelminotica do Louis Carlos**. A venda pelo mundo e 3 a 5 patacas. Seguir o directorio.

Depositarios em S. Paulo: **J. Amarante & C.**, em Liberdade, Largo Grande e Marinho. 37-5° ult. 9—7

Ulceras, feridas, leiseanças

NÃO resistem ao **UNGUENTO SANTO** preparado por GRANADO & C. 9

Sociedade de Assistencia a Meninos Doentes de S. Paulo

Devendo ter começo as obras do hospital de Hespanha de S. Vicente de S. Paulo para crianças, no bairro de Agua Branca, entre operarias, onde já fora adquirido por compra vasto terreno, a directoria da Sociedade, representada pelas abaixo assignadas, tem a honra de communicar aos bemfeitores desta obra que vai mandar receber as donativos inscriptos na Album da Honra, afim de que, pouco depois da posse do engenheiro dr. Hugo Tolosano, dr. Jose da Camarge Barros, sejam inaugurados os trabalhos da construcção do hospital. Aos exmos. srs. subscriptores deverão ser apresentado recibo assignado pelo dr. Raphael Gurgel, thesoureiro da mesma Sociedade.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1904.

Pela directoria

DRA. FRANCISCA M. DE MELLO OLIVEIRA
JOÃO DE SOUSA AMARAL GURGEL 3—2

Seminario Episcopal

COLLEGIO EPISCOPAL

Para meninos

Na conformidade do regulamento se realisará no dia 1 de março a matrícula de alunos ao ensino gratis estabelecimento.

De dia 15 de fevereiro em diante, todo mogardo ca exames de classes e a de preparação para os que tiverem sido reprovados em uma ou outra.

Os alumnos da antiga secretaria devem comparecer todos pessoalmente no dia 22 de fevereiro.

S. Paulo, 1° de fevereiro de 1904.

O reitor
Cyrillo Silveira Laporta
10 ult. 30 3—3

Maria Antonia

As dores de ha tanto soffrer na perna e braço esquerdo, e a que tinha na barriga, que tudo vinha com remedio, me tinham curado, e eu de um mez para cá, tive alguns ataques e tambem desmaios.

Desde hoje, tomo todos os remedios do Dr. Ayres.

Maria Antonia de Souza

Vende-se em S. Paulo: casa Bornel & Comp. (43)

Serum anti-ophidico preparado no Instituto Serumtherapico de S. Paulo, contra as mordeduras de cascavel, jararaca, jararacuçu e coral. A venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

Perfumarias

A **Casa Nunes** vende a 1$ frasco e o grande sortimento de perfumaria por todo preço, até 10 de fevereiro, como todos sabem, esta casa não faz questão em vender barato, faz somente questão nas promoções.—Casa Nunes rua Direita, 59. 30—24

Charutos Habana

AO PARAIZO DOS FUMANTES

Chegou grande remessa de charutos, fumos e cigarros dos melhores fabricantes: Bock, H. Clay, Murias, Montero, Intimidade, Valle etc. etc.—Casa Nunes, rua Direita, 59. 30—24

Banco de Credito Real de S. Paulo

PAGAMENTO DE LETRAS SORTEADAS

Do dia 15 de fevereiro proximo, em deante, das 11 horas de manhã á uma da tarde, far-se-ó, na thesouraria deste Banco, o pagamento das letras hypothecarias sorteadas, sendo as de juros de 8 % com o acrescimo de rs. 350$0, e as de 6 %, com o de rs. 28$50, valores correspondentes aos juros vencidos até a referida data, depois da qual deixarão tais titulos de vencer juros.

Para o referido pagamento observar-se-á o seguinte: no dia 15, o das letras de juros de 6 %; no dia 16, o das de 8 %, e no dia 17, o das depositadas no Banco, e serão alternadamente

AGENCIA GERAL
DAS
Loterias da Capital Federal
Rua 15 de Novembro, 27-A

Hoje **Hoje**

15:000$000

Amanhã **Amanhã**

12:000$000

SABBADO 13 de fevereiro **SABBADO**

50:000$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães
ANTIGA CASA MANGEON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 617—Endereço teleg. «Faraens»

LEITE & C.
ARMAZEM DE LOUÇAS
Rua do Commercio, 31 e 33—Caixa postal, 456
SÃO PAULO 15—3

PROBLEMAS DO DIA
PARA HOJE

795 95

208 08

467 67

159 59

Azar

583 83

Resultado de hontem: Centena... 023 / Dezena... 23 / Grupo... 6

Zeca Mello

EVERALDINA
ANALISADA PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Infallivel contra as pulgas e poderoso desinfectante.
Lata, 1$000.

Casa Luiz de Sousa
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO 30—24

O "PRIMOR"

Faz nascer os cabellos
Extingue a caspa
Impede a queda dos cabellos
Mata os parasitas

Um vidro.... 6$000

Vende-se na *Drogaria Baruel* e na

Rua Episcopal, 45
S. PAULO 30—17

BILHETES POSTAES

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 500 réis cada um.

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hebasinski
Rua 4 do Carmo, 3—Caixa postal, 34.
S. PAULO (m)

Cimento "Vicat & Lafarge,"
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Unicos agentes
Antunes dos Santos & C.
Rua de S. Bento, 29
5ª e sab.

CREANÇAS As tosses, bronchites, influenza e rouquidão cedem com o **Peitoral das creanças, de Assis.** 15-3...

Homœopathia

Unica afficaz e rigorosamente preparada é a de Murtinho Nobre & C., Rio de Janeiro. Agentes e depositarios para o Estado de S. Paulo: Doria & C.

Rua José Bonifacio, 30

CAIXA POSTAL, 654 TELEPHONE 517
30—15...

TEREIS os DENTES ALVOS
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, empregarem os
DENTIFRICIOS CARMÉINE
G. PEUNIER, 119, rue de Rivoli, Paris.

Elixir dentifricio
FORMULA DO DR. ANANCIO DE CARVALHO
(*Director da Escola de Pharmacia*)

Maravilhoso para a conservação dos dentes e asseio da bocca

Preparado pelo pharmaceutico
C. de Assis Ribeiro
Rua 15 de Novembro, 2 15-3...

TINTURA ANTHELMINTICA
DE
Luiz Carlos

Especifico preparado exclusivamente para curar as diarrhoas simples ou catarrhal ou sanguinolenta e de vezes com vomitos e febres verminosas das crianças.

Estas enfermidades é que perseguem as crianças, fazendo vitimas na edade de 6 mezes a 6 ou 7 annos.

DIRECTORIO:

Mistura da Tintura 1 colhér das de sopa em 8 colhéres de agua com assucar ou em 8 colhéres de chá de hortelã, adoçado, para ir tomando 1 colhér das de sopa cada 2 horas, até melhorar, e depois ir prolongando o espaço até não precisar mais. Quando o doente dormir, deixe acordar por si mesmo, para evitar que acorde assustado.

Um vidro desta tintura, sendo bem applicado, deve curar 3 ou 4 crianças.

Dieta—evitar as fructas crusas, o peixe, a carne salgada e o leite de vacca: quando for possivel, deve-se evitar, por que sempre augmenta a diarrhéa.

Esta tintura é preparada em S. Carlos do Pinhal—Estado de São Paulo, no Laboratorio Pharmaceutico de Antonio Leite de Camargo. 3ª, 5ª, sab. 9—7

Injecção Assis Cura os corrimentos antigos ou chronicos em poucos dias. 16—3...

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vital cura qualquer dente, por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, o oiro artificial, a esmalta a granito ou ameia, por 6$000. Obtura a outra por 10$ a 15$000.

Restaura dentes a oiro, por mais difficil que seja, por 15$ a 40$ (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 10$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, coroas de ouro e incrustações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Os dentes da primeira dentição podem ser tratados e obturados do mesmo modo que os do adulto, evitando assim os tumores, as inflammações e as fistulas gengivaes; affecções buccaes, que muito concorrem para a debilidade geral das creanças.

Todos os trabalhos são garantidos, offerecendo todos os objectivos hygienicos e a mais rigorosa antisepsia dentaria moderna.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 41
SOBRADO (m)

COQUELUCHE O unico especifico de resultado seguro é o
Peitoral de Caraguatá
DE ASSIS 15—3...

CAIXA MUTUA
DE
Pensões Vitalicias
SÉDE CENTRAL:
Rua do Palacio, 3-A

Qualquer pessoa póde inscrever-se.
Pensões a 10 annos e a 20.
Quota mensal a 10 annos, 5$000 réis.
Pensão maxima, 1:200$ por anno. Quota mensal a 20 annos, 10$500 réis.
Pensão maxima, 2:000$ por anno.

☞ **Uma pensão é util para todos**

Estatutos e prospectos, gratis.

A séde central estará aberta das 10 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. (m.)

Carnaval

Alugam-se janellas para o carnaval, nos altos do novo predio do largo do Rosario (o melhor ponto da cidade); trata-se no mesmo, ou á rua 15 de Novembro, n. 9, com J. da Silveira.

Só se alugam para familias. 4ª-5ª-sab.

Principe do Grão-Pará

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 500 réis cada um.

E' VERDADE

Quem usa da EVERALDINA, preparado analysado pela Directoria do Serviço Sanitario, fica livre das pulgas e tem sempre sua casa desinfectada.

Lata, 1$000.

Casa Luiz de Sousa
61—Rua 15 de Novembro—61
S. PAULO 30-24

Esbrugador de café
"MECHANICA"

Privilegiado pela patente n. 3.952

Com a applicação desta machina, desapparecem completamente os inconvenientes no beneficio do café **melado** ou **rijo.**

Esta peça, **de grande simplicidade e solidez,** poderá ser collocada em separado ou sobre qualquer ventilador em côco, obtendo-se as seguintes e importantes vantagens.

1ª—Grande augmento de beneficio, tanto em café secco como café **melado** ou **rijo.**

2ª—Consideravel diminuição de força motora e, portanto, economia de combustivel.

3ª—Eliminação da entrada da palha pesada no descascador e no ventilador dobrado, facilitando e aperfeiçoando, portanto, o serviço destas duas peças.

O **ESBRUGADOR MECHANICA** vem preencher uma grande lacuna, principalmente nos Engenhos Centraes e nas fazendas novas e sem terreiro.

Com a applicação desta nova peça, **de preço minimo,** e que poderá ser addicionada facilmente aos machinismos já existentes, não haverá café, **por mais melado, rijo, cheio de torrões etc.,** que não fique perfeitamente beneficiado, sem quebrar absolutamente e sem haver **empastamentos e alteração** na côr natural.

Pedidos e informações—no ECRIPTORIO CENTRAL

A' RUA 15 DE NOVEMBRO, 36
Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Quereis uma prova da indiscutivel superioridade e virtudes da verdadeira agua

Quinina Migone?

exigi de vosso barbeiro que a use para vosso cabello e barba, e depois de poucas vezes ficareis convencidos e satisfeitos.

Cuidado com as imitações

DEPOSITOS:
FARUEL & C.—Largo da Sé, 1
Forelli & Monesi—Largo de S. Bento, n. 3

SYSTEMA CHAPA COURAÇA

Privilegiado por Decr. n. 3.811

Importante melhoramento nos descascadores de chapas e esteiras

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que introduzimos um melhoramento importante no systema de chapas para descascadores de café, consistindo no seguinte:

1º) Nas novas chapas podemos graduar a posição das mesmas para com esteiras, independente da elasticidade das molas.

2º) Póde-se além disso fazer as molas mais moles ou duras, conforme exige o café, independente da posição das chapas.

3º) Graduam-se as chapas e molas facilmente com os dedos, não precisando chave nem trabalho penoso para esse fim.

4º) Toda a superficie das chapas é elastica, e que não se dava nas antigas, em quasi as cabeças dos parafusos quebravam café.

5º) A chapa é de aço, dobrada e temperada, tornando-se uma verdadeira couraça, de fórma que dura quatro vezes mais que as antigas.

6º) Devido á solidez, as chapas não alteram sua posição, visto não poderem deformar-se com o peso do café—condição essencial para o bom descascamento.

7º) O systema de chapa-couraça podemos applicar a qualquer systema de descascador, de chapas e esteiras—seja de nossa fabricação ou de outrem.

Do exposto resulta que o novo descascador, como que, por causa da excellente graduação externa, por muitos lavradores é considerado o melhor existente; com a applicação das novas chapas-couraças, não tem mais rival, porque, não podendo as chapas mais deformar-se, **tomar posição desegual pelo peso do café,** a graduação externa exerce sua funcção com segurança sobre a posição das chapas para com as esteiras.

O Descascador com essas chapas póde ser visto em S. Paulo

Para preços e mais informações os srs. pretendentes devem dirigir-se

S. PAULO RUA DO COMMERCIO, 24 — **Arens Irmãos** — Rio de Janeiro RUA DA QUITANDA, 147

GRAÚNA

Incontestavelmente é a **GRAÚNA** o melhor tonico até hoje conhecido para dar brilho e vigor aos cabellos, combater a caspa e fazer desapparecer a calvicie.

A **GRAÚNA** é um producto inteiramente nacional, feito de vegetaes colhidos na incomparavel e riquissima flora brasileira.

A **GRAÚNA** nada tem de nociva, pelo que se póde, sem o menor receio, applicar na cabeça de qualquer creança, afim de fazer o completo extermínio das caspas humidas ou seccas, muito communs nos meninos e meninas, até a edade de 10 annos.

A **GRAÚNA** faz sumir a caspa em muito pouco tempo, dá um enorme vigor aos cabellos, torna-os lustrosos, macios e sedosos como veludo.

A **GRAÚNA** faz nascer cabellos, seja qual fôr a natureza da calvicie, sendo antiga a calvicie, depende tão sómente da paciencia e constancia na sua applicação.

A **GRAÚNA** é feita com o maximo cuidado por uma respeitavel senhora, unica possuidora do segredo deixado pelo grande sabio botanico brasileiro José dos Santos, no fim de muitos annos, obteve raizes e fructos indigenas, dos quaes é feito o maravilhoso tonico denominado **Graúna**, o unico destruidor das caspas e tambem o unico que, applicado segundo o aviso junto ao vidro, não fallham os seus effeitos.

A **GRAÚNA** vende-se nas principaes perfumarias, drogarias e barbearias do Rio e de S. Paulo.

DEPOSITOS

S. PAULO—Barnel & C., largo de Sé; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114. Deposito geral: **Rua Theophilo Ottoni, 90,** sobrado, Rio.

Automoveis Darracq
MODELOS 1904

Preços sem competencia—carros com 4 logares, 8 cavallos de força, desde 5:000$, com todos os melhoramentos.

Pneumaticos Michelin & C. para bicycletes e carros automoveis, artigos de borracha.

MOTOCYCLETTAS—ultima novidade.

Accessorios de automoveis e motocyclettas. Encarregam-se de qualquer encommenda deste ramo.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL
Antunes dos Santos & Comp.
Rua de S. Bento, 29 (17)

Restaurant Lisbonense
COMIDAS A TODA HORA

Recebe pensionistas a 45$ e 50$000

COMIDAS A PRATOS
COM TODO O ASSEIO

Rua Bocayuva, n. 37

☞ N. B.—A's quintas-feiras, FEIJOADA. 6—2

CASA DE FUMO
"BRAZIL,,
Uma das mais bem montadas no centro da cidade

Completo e variado sortimento de artigos para os srs. fumantes em geral, ao alcance de todas as algibeiras

RUA DO ROSARIO, 16

ATTENÇÃO—A casa que tem pintado na taboleta o Calpira picando fumo e o Elefante de botas...

A. RIBEIRO DA FONSECA & COMPANHIA
Rua do Rosario, 16 10—3

MEDICAMENTO
Maravilhoso
O afamado remedio do
Dr. Brande
PARA CURA RADICAL DE

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da Bexiga e Fraqueza dos orgãos genitaes

Este **Maravilhoso Medicamento** ha de effectuar curas mesmo depois de terem falhado todos os demais *remedios*, e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as pharmacias e drogarias de São Paulo.

BRANDE & C.
304) Proprietarios chimicos
241 E. 31st, St,—NEW-YORK—E. U. da A.

AVISOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes a vapeur de Marseille

O esplendido vapor francez

LES ALPES

Sahirá de Santos, no dia 18 do corrente, para
Montevidéo e Buenos-Aires

Para mais informações, com os agentes
Antunes dos Santos & C.
Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29
Em Santos, Praça da Republica, 1

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA
BONN, em 9 de março — WITTENBERG, em 23 de março
HEIDELBERG, em 6 de abril

O paquete allemão

HALLE

Illuminado a luz electrica
Commandante—E. MALCKOW

Sahirá em 24 de fevereiro, para
Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Recebe passageiros para as ilhas dos Açores.

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem cozinheiro portuguez a bordo.

☞ Preços das passagens de camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 400; para o Rio de Janeiro, 400$000, para o Rio de Janeiro, em 3ª classe, 200$000.

Preço das passagens de 3ª classe para LISBOA e MADEIRA, incluindo vinho de mesa, réis 135$000.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com

Os agentes
Zerrenner, Bülow & C.
Rua de S. Bento, 31—S. Paulo
Largo Monte Alegre, n. 10—Santos

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

POITOU

Sahirá de Santos no dia 16 do corrente, para
Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles..... 550 frs.
2ª " —Genova e Napoles..... 500 frs.
3ª " —Genova e Napoles..... 190 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida, 1ª classe, frs..... 673 | Idem dito, ida e volta 1ª classe, frs. 1.199
Idem, dito, idem, 2ª classe, frs..... 502 | Idem idem, dito 2ª dita, frs..... 882
Idem dito, 3ª dita, frs..... 199 | Idem idem, dito 3ª dita, frs..... 304

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & Comp.
Em S. Paulo, rua de S Bento, 29.
Em Santos, Praça da Republica, 1.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

SAN NICOLAS ..... 9 de março de 1904
MENDOZA ..... 16 de " "

O paquete allemão

BELGRANO

Capt.: W. SCHWEN

Sahirá, no dia 24 do corrente, para o
Rio, Bahia, Lisbôa, Hamburgo e Copenhagen

Os preços das passagens de 1ª e 3ª classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$000 e 20$000 respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$000.

Os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.
Rua do Commercio, 15—S. Paulo

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer
LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passagens para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
TENNYSON (4001 tons.)..	28 de fevereiro	2 de março

O PAQUETE

TINTORETTO

(4181 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

sahirá Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente, para

BAHIA e NEW-YORK
Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para New-York e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com viagem mais rapida que via inglaterra, e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $15[illegible] (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50[illegible].

Os paquetes Tennyson e Byron têm tambem camarotes superiores de 1ª e 2ª classes, custando mais $25[illegible] em 1ª classe, e $15[illegible] em 2ª classe para cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com
Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3 (sobrado)

Em Santos, com os agentes
F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 23

E no Rio, com os agentes
Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 52